



SINDILAT/RS

Sindicato da Indústria de Laticínios
do Rio Grande do Sul

CLIPPING SINDILAT

Maio 2022



SINDILAT/RS

Sindicato da Indústria de Laticínios
do Rio Grande do Sul

CLIPPING IMPRESSO

Maio 2022

Veículo: Correio do Povo

Data: 07/05/2022

Página: Pg 11, Rural

Centimetragem: 60cm

Cresce captação de leite durante a entressafra

Aumento na produção recupera índices perdidos durante a estiagem e pode amortecer impacto dos custos com alimentação animal

A melhora no clima, com o retorno da chuva após a prolongada estiagem que atingiu o Rio Grande do Sul no verão, e a recuperação dos preços pagos pela indústria aos pecuaristas nos últimos meses tiveram um efeito positivo na produção leiteira. Segundo o secretário executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), Darlan Palharini, as empresas captaram, em abril, a média de 9,9 milhões de litros de leite por dia, superando a captação de 9,5 milhões de litros do mesmo mês de 2021, que é o patamar esperado para o período de entressafra na Região Sul.

Palharini explica que abril e maio são meses marcados por menor disponibilidade de pastagens, o que eleva os custos da alimentação dos animais, mas a produção vem conseguindo reduzir o impacto desses fatores. "Normalmente, a partir de outubro, temos uma queda de 5% a 8% (na captação) a cada mês, mas em abril essa queda foi menor", observa. "Não tivemos queda e, em fevereiro, o produtor já tinha uma sinalização de melhora nos preços."



Captação de leite foi de 9,9 milhões de litros de leite ao dia em abril

No Rio Grande do Sul, o preço de referência para o litro de leite entregue em abril e pago aos produtores em maio foi projetado em R\$ 2,4007 pelo Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Estado (Conseleite-RS), um avanço de 10,84% em relação ao valor estimado em março. "A gente espera estabilidade no preço para não desestimular o produtor", ressalta Palharini.

Conforme o presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande

do Sul (Fetag-RS), Carlos Joel da Silva, a elevação da produção na entressafra recupera parte das perdas ocasionadas pela estiagem. "Não há aumento expressivo, mas recuperação do que foi perdido. Isso, claro, acaba diluindo um pouco os custos", afirma.

Em abril, o leite integral subiu 13,40% em Porto Alegre frente a março, segundo a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos do Departamento Inter-sindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Diece).

Cadeia discute incentivo ao consumo de leite

Reunião da Câmara Setorial do Leite, durante a Fenasul/Expoleite 2022, apresenta ideias para aproximar consumidores e produtores

Ações de comunicação para levar a diferentes públicos informações sobre os benefícios do consumo de produtos lácteos foram o tema da reunião da Câmara Setorial do Leite e Derivados realizada ontem no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS), como parte da programação da Fenasul/Expoleite 2022. No encontro, foi apresentado o Projeto Leite Seguro, plano da Embrapa Gado de Leite que propõe a criação de uma plataforma online para compartilhamento de boas práticas agropecuárias e dados do setor. A iniciativa deve ser implementada como protótipo ainda em 2022, explicou o analista da Embrapa Gado de Leite Rogério Dereti.

Segundo Dereti, a ideia é que a plataforma seja usada como fonte de consulta sobre a qualidade do leite e de seus derivados, facilitando as decisões de consumo. "Vivemos, hoje, um grande distanciamento entre os consumidores e a produção de alimentos, e a plataforma vai proporcionar um sistema transparente de informações", disse.

O assistente técnico da Emater-Ascar/RS, Jaime Ries, apresentou o livro infantil "O Menino Davi e o Terceirinho Bibi", da



Exposição é gratuita e vai até domingo, no Parque Assis Brasil, em Esteio

médica veterinária da Emater-Ascar/RS Mara Helena Saafeld. Com tiragem inicial de 8 mil exemplares, a publicação será lançada no dia 24 de maio, em live pelo Youtube, e será destinada às unidades regionais da Emater. Segundo Ries, serão definidas propostas de trabalho em conjunto com secretarias municipais de educação, para levar conhecimentos sobre a produção de lácteos a crianças do Ensino Fundamental.

O secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado

(Sindilat-RS), Darlan Palharini, sugeriu o investimento em ações locais. "Temos de ser vistos pelo lado social. Precisamos nos aproximar da população", enfatizou. O coordenador da Câmara Setorial do Leite e Derivados, Eugênio Zanetti, disse que o objetivo do grupo é coletar sugestões de todas as entidades para aumentar a competitividade do setor e a qualidade do produto.

A Fenasul/Expoleite 2022 prossegue até domingo, é gratuita e tem como principal atração a exposição de bovinos de raças voltadas à produção de leite.

Veículo: Jornal do Comércio

Data: 23/05/2022

Página: Pg 10, Agronegócio

Centimetragem: 30cm

Câmara Setorial debate estratégias de comunicação para o leite

Reunida durante agenda da Fenasul, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS), a Câmara Setorial do Leite do RS debateu, na sexta-feira, estratégias de comunicação para informar os benefícios do consumo de lácteos a um maior número de consumidores. O caminho, de acordo com o coordenador da Câmara Setorial, Eugênio Zanetti, é uma forma de fortalecer o setor. Durante o encontro, o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, sugeriu investimento em ações de fomento à comunicação sobre o leite em âmbito local. "Temos que ser vistos pelo lado social. Precisamos nos aproximar da população", ponderou.

Na reunião, os representantes também trataram sobre o Projeto Leite Seguro, da Embrapa Gado de Leite. O projeto é baseado na implementação de uma plataforma que poderá ser utilizada diariamente pelos consumidores como banco de referência e consulta sobre a qualidade do leite e seus de-

rivados. A iniciativa deve ser implementada como protótipo ainda em 2022 e foi apresentada pelo analista da Embrapa Gado de Leite, Rogerio Dereti.

Dereti alertou, contudo, que a plataforma isoladamente não terá eficiência se não for conhecida pelo consumidor. Para divulgar esse projeto inovador, será realizada uma caravana de eventos híbridos nas capitais da Região Sul (Porto Alegre, Curitiba, Florianópolis) para levar informação às famílias sobre o processo produtivo e princípios nutricionais.

Durante o encontro, o assistente técnico da Emater/RS, Jaime Ries, apresentou o livro "O Menino Davi e a Terneirinha Bibi". A obra, voltada ao público infantil, será lançada no dia 24 de maio em live e busca levar a realidade da produção de lácteos a crianças do Ensino Fundamental. Com tiragem de 8 mil exemplares, o livro foi direcionado para as regionais da Emater para distribuição em salas de aula.



SINDILAT/RS

Sindicato da Indústria de Laticínios
do Rio Grande do Sul

CLIPPING ONLINE

Maio de 2022

Veículo: AgroLink

Link: https://www.agrolink.com.br/noticias/rs-defende-exclusao-do-setor-lacteo-do-faf_465253.htm

Página: Rural

Data: 02/05/2022



Imagem: Pixabay

COMPETITIVIDADE

RS defende exclusão do setor lácteo do FAF

Com o agravamento da perda de competitividade do setor lácteo do Rio Grande do Sul frente a outros estados, a indústria gaúcha e os produtores de leite defendem a exclusão do Fator de Ajuste de Fruição (FAF)

Por: AGROLINK & ASSÉSSORIA

Publicado em 02/05/2022 às 18:47h.

Com o agravamento da perda de competitividade do setor lácteo do Rio Grande do Sul frente a outros estados, a indústria gaúcha e os produtores de leite defendem a exclusão do Fator de Ajuste de Fruição (FAF) para o segmento. Instituída pelo governo pelo decreto 56.117, a medida representa, na prática, aumento da carga tributária e perda de competitividade. Em audiência pública realizada na manhã desta quarta-feira (27/4), representantes da indústria reforçaram a necessidade de uma agenda com o governador do Estado, Ranolfo Vieira Júnior (PSDB), a fim de alertá-lo sobre a importância da exclusão do FAF para a cadeia leiteira.

Presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat), Guilherme Portella, destacou que quanto mais competitivo for o setor mais se irá produzir, mais empregos serão gerados e, consequentemente, mais forte será a economia do Estado. “Entendemos que a situação do setor lácteo precisa ser necessariamente avaliada pelo governo. Manter o FAF é reduzir ainda mais a competitividade do RS”. A exemplo do Paraná, que recentemente aprovou medida semelhante ao FAF, mas recuou por entender que não era possível mantê-la com margens baixas, o dirigente defendeu a exclusão do setor de lácteos do FAF no RS. Santa Catarina também realizou recentemente uma modificação tributária para favorecer a industrialização local de leite UHT, aumentando a alíquota de ICMS, que antes era de 7%, para 12%.

E os efeitos da perda de competitividade vem sendo sentidos diretamente no campo. Dados da Emater-RS, mostram que em quatro anos (2017-2021) aproximadamente 25 mil produtores abandonaram a atividade no Estado, o que representa mais de 5 mil propriedades por ano. Ao contrário de anos atrás, quando a produção do RS crescia mais do que a média nacional, de 2011 a 2020, a produção gaúcha teve expansão de tímidos 5,71%. Enquanto isso, segundo levantamento do IBGE, a produção no Brasil teve alta de 10,43%. “Chegamos à conclusão de que efetivamente a nossa competitividade perante aos outros estados está sendo gravemente afetada pela guerra fiscal”, reforçou o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini. Em 2017, o Estado perdeu a segunda colocação na produção brasileira para o Paraná e, ano após ano, vê diminuir a distância com Santa Catarina e com Goiás, que ocupam a quarta e a quinta colocação.

Deputado que propôs a audiência a pedido do setor, Zé Nunes (PT) enfatizou a importância de se avançar nas negociações junto ao governo a fim de que a perda de competitividade não se agrave ainda mais. Neste sentido, ficou definido que será protocolado novamente pedido de audiência no gabinete do governador do RS. “Nós precisamos que o governo nos escute, que o governador compreenda o que está acontecendo”, garantiu, ressaltando que o RS não pode continuar perdendo pujança industrial.

Presidente da Frente Parlamentar em Apoio e Defesa da Produção do Leite da Agricultura Familiar, o deputado Capitão Macedo (PL) afirmou que recebe diariamente relatos de famílias que estão abandonando a produção leiteira diante de inúmeras dificuldades que afetam o setor. Segundo ele, a principal demanda é a criação de uma política pública que viabilize rentabilidade na atividade leiteira e que reduza, ao mesmo tempo, os custos para a produção. “Existem vários projetos de lei tramitando na Assembleia Legislativa que buscam atender em partes essas reivindicações, contudo infelizmente o trâmite destas propostas dentro da ALRS é lento, nos impedindo de dar uma pronta e necessária resposta aos produtores”, ponderou. O que não aconteceu com a implementação do FAF.

Estiveram presentes na audiência os deputados Zé Nunes (PT), Capitão Macedo (PSL), Adolfo Brito (PP), Zilá Breitenbach (PSDB) e Airton José Hochscheid, representando o deputado Elton Weber (PSB). Também fizeram parte do encontro representantes de entidades como Apil, Unicafe, Fecoagro, Fetag, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Alimentação, Secretaria da Agricultura, UERGS, UFPEL, Gadolando, Ministério da Agricultura e representantes de indústrias e cooperativas de laticínios.

Veículo: Correio do Povo

Link: <https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/rural/cresce-capta%C3%A7%C3%A3o-de-leite-durante-entressafra-1.817929>

Página: Rural

Data: 06/05/2022

Cresce captação de leite durante entressafra

Sindilat-RS projeta que alta deve amortecer impacto da estiagem na crescente elevação nos custos com alimentação animal

06/05/2022 | 18:40

Patrícia Feiten



Captação de leite foi de 9,9 milhões de litros de leite ao dia em abril | Foto: Katia Marcon / Especial / CP Memória

A melhora no clima, com o retorno da chuva após a prolongada estiagem que atingiu o Rio Grande do Sul no verão, e a recuperação dos preços pagos pela indústria aos pecuaristas nos últimos meses tiveram um efeito positivo na produção leiteira. Segundo o secretário executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), Darlan Palharini, as empresas captaram em abril a média de 9,9 milhões de litros de leite por dia, superando a captação média de 9,5 milhões de litros do mesmo mês do ano passado, que é o patamar esperado para o período de entressafra na Região Sul.

Palharini explica que abril e maio são meses marcados por menor disponibilidade de pastagens, o que eleva os custos da alimentação dos animais, mas a produção vem conseguindo reduzir o impacto desses fatores. “Normalmente, a partir de outubro, temos uma queda de 5% a 8% (na captação) a cada mês, mas em abril essa queda foi menor”, observa. “Não tivemos geada e, em fevereiro, o produtor já tinha uma sinalização de melhora nos preços.”

No Rio Grande do Sul, o preço de referência para o litro de leite entregue em abril e pago aos produtores em maio foi projetado em R\$ 2,4007 pelo Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Estado (Conseleite-RS), um avanço de 10,84% em relação ao valor estimado em março. “A gente espera estabilidade no preço, para não haver desestímulo ao produtor”, ressalta Palharini, lembrando que os pecuaristas ainda administram os prejuízos sofridos com a estiagem.

Em abril, o leite integral aumentou 13,46% em Porto Alegre na comparação com março, de acordo com a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). Nos supermercados gaúchos, as vendas de leite caíram 5% em volume nos últimos dois meses, de acordo com a Associação Gaúcha de Supermercados (Agas). “Por ser um item de primeira necessidade, o consumidor não abre mão de adquirir este produto. Acaba adequando suas compras e reduzindo outras categorias”, afirma o presidente da entidade, Antônio Cesa Longo.

Veículo: Terra Viva

Link: <http://www.terraviva.com.br/noticias/seminario-do-senar-destacara-producao-leiteira-da-nova-zelandia-40160>

Página: Notícias

Data: 09/05/2022



Imagem de congerdesign por Pixabay

9 de maio de 2022

Seminário do Senar destacará produção leiteira da Nova Zelândia

COMPARTILHAR



Produção de lácteos - A produção de lácteos da Nova Zelândia, um dos maiores players do mundo no setor, será o foco de seminário promovido pelo Senar-RS e pela embaixada da Nova Zelândia do Brasil, em Passo Fundo (RS).

O evento, ocorrerá no dia 26 de maio, a partir das 9h, e contará com a participação de três produtores neozelandeses, que irão compartilhar suas experiências, além de especialistas e lideranças do setor leiteiro no Brasil. O seminário 'Fundamentos de Produção e Qualidade do Leite da Nova Zelândia' será no Gran Palazzo Centro de Eventos (Rua Antônio Marinho de Albuquerque, n.º 1275).

Visando trazer as experiências da produção de lácteos na Nova Zelândia, o evento contará com a participação de três produtores neozelandeses. "Tem muitas coisas que podemos trazer de ensinamento, claro, sempre observando nossa realidade. Não adianta querer copiar 'tal e qual', mas há informações que podem ser inseridas, implantadas nas propriedades", destaca o técnico em Formação Profissional Rural do SENAR-RS, Pedro Faraco.

Para o secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), Darlan Palharini, que comparecerá ao evento, é de extrema importância que os produtores conheçam a realidade vivida em outro país a fim de inspirá-los a colocar em prática ações de sucesso também no Brasil. "Temos muito o que aprender com a Nova Zelândia em relação aos baixos custos de produção. É importante que eles compartilhem conosco seus conhecimentos de como produzir com custos tão baixos para passar não só pelo leite fluído como para os seus derivados", acrescenta.

O seminário contará, ainda, com a palestra de Ernesto Coser Netto, do Grupo Tru-Test, que falará sobre o uso de novas tecnologias no manejo de pastagens e aplicação das práticas em território brasileiro, e de Homero De Boni Junior, da PGG Wrightson Seeds do Brasil, que falará sobre como os produtores naquele país utilizam a pastagem para aumentar a rentabilidade da produção de carne e de leite.

O coordenador da Aliança Láctea Sul Brasileira, Airton Spies, discorrerá sobre as perspectivas e os desafios da produção do leite na Região Sul. Diego Lima, da Simcro, abordará o bem-estar animal. Nomes como o presidente da Farsul, Gedeão Pereira, e o superintendente do SENAR-RS, Eduardo Condorelli, também participarão do evento.

Veículo: Jornal Dia a Dia

Link: <https://jornaldiadia.com.br/embrapa-pecuaria-sul-realiza-reuniao-como-novos-membros-do-comite-assessor-externo/>

Página: Notícias

Data: 09/05/2022



Embrapa Pecuária Sul realiza reunião como novos membros do Comitê Assessor Externo

9 de maio de 2022

Off

Por DANIELSUZUMURA

A Embrapa Pecuária Sul recebeu na quinta-feira (05/05) os novos membros do Comitê Assessor Externo (CAE) do centro de pesquisa para a posse e a realização da primeira reunião. O CAE é um órgão consultivo dos centros de pesquisa e que tem como função principal apresentar as demandas do setor produtivo e também auxiliar na definição das estratégias da programação de pesquisa, desenvolvimento e inovação das unidades da Embrapa. Além disso, o comitê também auxilia na identificação de oportunidades de desenvolvimento de tecnologias, bem como na avaliação das soluções já geradas.

O comitê é composto por profissionais internos e externos à Empresa, de competência reconhecida e representativa das cadeias produtivas. O novo CAE do centro de pesquisa localizado em Bagé (RS) é presidido pela Diretora-executiva de Inovação e Tecnologia da Embrapa, Adriana Regina Martin, e tem como secretário executivo o Chefe-geral da Embrapa Pecuária Sul, Fernando Flores Cardoso. O comitê é composto ainda por Jorge Lemainski, Chefe-geral da Embrapa Trigo; Ana Doralina Alves Menezes, Gerente Nacional do Programa Carne Angus Certificada, da Associação Brasileira de Angus; Darlan Palharini, Secretário Executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados (Sindilat/RS); Fabio Marcelo Montossi Porchile, pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisa Agropecuária do Uruguai (INIA); e Valter José Pötter, Diretor proprietário da Estância Guatambú, de Dom Pedrito/RS.

Na abertura da reunião Adriana Martin apresentou os objetivos do CAE, seu funcionamento bem como a estrutura, as estratégias, desafios e metas da Embrapa em todo o país. De acordo com Adriana, as sugestões apresentadas pelos membros do CAE são oportunidades para a adequação da carteira de projetos e de inovação do centro de pesquisa às demandas do setor produtivo. “É também importante ouvir dos clientes da Embrapa as necessidades e problemas das cadeias produtivas e com isso buscar as soluções necessárias, bem como buscar parcerias internas na Embrapa e também externas.

Já Fernando Flores Cardoso fez uma apresentação sobre a filosofia de trabalho da Embrapa Pecuária Sul, as soluções tecnológicas já desenvolvidas, projetos em execução e desafios futuros. Segundo o dirigente, os projetos desenvolvidos pela Embrapa Pecuária Sul estão alinhados à busca de uma intensificação sustentável da pecuária nos campos da região Sul do Brasil. “Estamos trabalhando dentro de um conceito de produção de alimentos saudáveis em sistemas sustentáveis. Ou seja, nosso esforço está focado em uma produção de alimentos que leve em consideração saúde total que compreende a saúde humana, saúde dos animais e saúde do ambiente”, ressaltou.

Depois das apresentações institucionais, os membros do CAE conheceram algumas das instalações do centro de pesquisa, como o Laboratório de Ciências da Carne, a área de melhoramento genético de forrageiras e o local onde são realizadas as provas de desempenho animal. Outra atividade foi um encontro entre os membros do comitê e o corpo técnico formado por pesquisadores e analistas. Por fim, houve o momento em que os integrantes do CAE fizeram as suas análises, sugestões e contribuições. Essas contribuições serão sistematizadas e posteriormente apresentadas à toda equipe técnica da Unidade, com o objetivo de subsidiar projetos de pesquisa e ações de transferência de tecnologias.

Veículo: O Presente Rural

Link: <https://opresenterural.com.br/embrapa-pecuaria-sul-realiza-reuniao-como-novos-membros-do-comite-assessor-externo/>

Página: Notícias

Data: 10/05/2022

NOTÍCIAS CAE

Embrapa Pecuária Sul realiza reunião como novos membros do Comitê Assessor Externo

O CAE é um órgão consultivo dos centros de pesquisa e que tem como função principal apresentar as demandas do setor produtivo e também auxiliar na definição das estratégias da programação de pesquisa, desenvolvimento e inovação das unidades da Embrapa.

Publicado em 20 horas atrás em 10 de maio de 2022



Divulgação

A Embrapa Pecuária Sul recebeu na última quinta-feira (05) os novos membros do Comitê Assessor Externo (CAE) do centro de pesquisa para a posse e a realização da primeira reunião. O CAE é um órgão consultivo dos centros de pesquisa e que tem como função principal apresentar as demandas do setor produtivo e também auxiliar na definição das estratégias da programação de pesquisa, desenvolvimento e inovação das unidades da Embrapa. Além disso, o comitê também auxilia na identificação de oportunidades de desenvolvimento de tecnologias, bem como na avaliação das soluções já geradas.

O comitê é composto por profissionais internos e externos à Empresa, de competência reconhecida e representativa das cadeias produtivas. O novo CAE do centro de pesquisa localizado em Bagé (RS) é presidido pela Diretora-executiva de Inovação e Tecnologia da Embrapa, Adriana Regina Martin, e tem como secretário executivo o Chefe-geral da Embrapa Pecuária Sul, Fernando Flores Cardoso. O comitê é composto ainda por Jorge Lemainski, Chefe-geral da Embrapa Trigo; Ana Doralina Alves Menezes, Gerente Nacional do Programa Carne Angus Certificada, da Associação Brasileira de Angus; Darlan Palharini, Secretário Executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados (Sindilat/RS); Fabio Marcelo Montossi Porchile, pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisa Agropecuária do Uruguai (INIA); e Valter José Pötter, Diretor proprietário da Estância Guatambú, de Dom Pedrito/RS.

Na abertura da reunião, Adriana Martin apresentou os objetivos do CAE, seu funcionamento bem como a estrutura, as estratégias, desafios e metas da Embrapa em todo o país. De acordo com Adriana, as sugestões apresentadas pelos membros do CAE são oportunidades para a adequação da carteira de projetos e de inovação do centro de pesquisa às demandas do setor produtivo. “É também importante ouvir dos clientes da Embrapa as necessidades e problemas das cadeias produtivas e com isso buscar as soluções necessárias, bem como buscar parcerias internas na Embrapa e também externas.

Já Fernando Flores Cardoso fez uma apresentação sobre a filosofia de trabalho da Embrapa Pecuária Sul, as soluções tecnológicas já desenvolvidas, projetos em execução e desafios futuros. Segundo o dirigente, os projetos desenvolvidos pela Embrapa Pecuária Sul estão alinhados à busca de uma intensificação sustentável da pecuária nos campos da região Sul do Brasil. “Estamos trabalhando dentro de um conceito de produção de alimentos saudáveis em sistemas sustentáveis. Ou seja, nosso esforço está focado em uma produção de alimentos que leve em consideração saúde total que compreende a saúde humana, saúde dos animais e saúde do ambiente”, ressaltou.

Depois das apresentações institucionais, os membros do CAE conheceram algumas das instalações do centro de pesquisa, como o Laboratório de Ciências da Carne, a área de melhoramento genético de forrageiras e o local onde são realizadas as provas de desempenho animal. Outra atividade foi um encontro entre os membros do comitê e o corpo técnico formado por pesquisadores e analistas. Por fim, houve o momento em que os integrantes do CAE fizeram as suas análises, sugestões e contribuições. Essas contribuições serão sistematizadas e posteriormente apresentadas à toda equipe técnica da Unidade, com o objetivo de subsidiar projetos de pesquisa e ações de transferência de tecnologias.

Fonte: Assessoria

Veículo: Terra Viva

Link: <http://www.terraviva.com.br/noticias/diferencas-entre-a-producao-de-lacteos-no-brasil-e-na-nova-zelandia-serao-apresentadas-em-evento-em-passo-fundo-40254>

Página: Notícias

Data: 12/05/2022



12 de maio de 2022

Diferenças entre a produção de lácteos no Brasil e na Nova Zelândia serão apresentadas em evento em Passo Fundo

COMPARTILHAR



DESTAQUE

Fonte: Sindilat-RS | Foto de capa: Imagem de congerdesign por Pixabay

Produção de lácteos - As diferenças de eficiência produtiva e escala entre a produção de lácteos da Nova Zelândia e do Brasil serão apresentadas pelo CEO da empresa de consultoria de qualidade do leite QCONZ, o neozelandês Bernard Woodcock, durante o seminário Fundamentos de Produção e Qualidade do Leite da Nova Zelândia a ser realizado no dia 26 de maio a partir das 9h.

Apesar de a média nacional de eficiência de mão de obra do setor lácteo brasileiro estar abaixo do nível da Nova Zelândia, Woodcock admite que algumas regiões como o Rio Grande do Sul equiparam-se àquele país. “O Rio Grande do Sul provavelmente é o estado brasileiro mais similar à Nova Zelândia. Temos filosofias diferentes, mas muitas técnicas podem ser aplicadas aqui e ajudar a quebrar paradigmas”. Além disso, admite que o Ministério da Agricultura brasileiro ampliou a cobrança sobre a qualidade do leite, mas que mesmo assim, as regras verde-amerelas são bem menos exigentes do que as aplicadas no mercado internacional. O evento, promovido SENAR-RS e pela embaixada da Nova Zelândia do Brasil, ocorrerá no Gran Palazzo Centro de Eventos em Passo Fundo (RS).

Segundo o secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), Darlan Palharini, é essencial trazer ao Brasil modelos de produção mais competitivos, que mostrem à cadeia láctea nacional as potencialidades adotadas ao redor do mundo. “Precisamos entender que, para competir no mercado internacional, é necessário aproximar nossa competitividade dos demais players mundiais”, ponderou o dirigente, que estará acompanhando a agenda.

Com um rebanho médio de 400 vacas por propriedade e produzindo 21 bilhões de litros de leite por ano, a Nova Zelândia tem sua produção focada em lucratividade. Segundo Woodcock, o segredo da eficiência que garantiu ao país o controle de 40% das importações de lácteos mundiais está em rebanho e mão de obra eficientes. Para se ter uma ideia, a taxa de prenhez naquele país é de 94%, sendo que 75% das vacas já estão prenhes nas primeiras seis semanas da estação de monta. “Ainda temos muito a avançar e a aprender com eles”, considera Palharini.

Woodcock conta que os avanços na produção da Nova Zelândia iniciaram-se nos anos 80 com ações para elevar a gestão da qualidade do leite. Uma das medidas foi a criação de leis pelo governo neozelandês para regulação de padrões mínimos de qualidade do leite (CBT e CCS) e adoção de programas de fomento. “Criaram-se treinamentos tanto para os produtores quanto para veterinários e técnicos que atuam a campo de forma a que todos se encontrem alinhados com o funcionamento dos programas”. Contudo, só o treinamento não foi suficiente, garante ele. Para atingir um padrão superior, o sistema neozelandês também adotou penalidades para quem descumprir os padrões estipulados pelo governo. “A qualidade do leite é obrigatória porque nosso mercado é internacional, então as exigências são bem mais fortes do que as dos mercados domésticos. Não temos opção, para sermos o maior exportador do mundo, precisamos ter qualidade do leite”.

Acesse aqui a matéria na íntegra

Veículo: Página Rural

Link: <https://www.paginarural.com.br/noticia/299209/organizadores-da-fenasul-expoleite-2022-divulgam-programacao-diz-seapdr>

Página: Notícias

Data: 16/05/2022

Segunda-feira, 16 de maio de 2022 - 14h34m

Eventos > Fenasul

RS: organizadores da Fenasul Expoleite 2022 divulgam programação, diz Seapdr

Esteio/RS

A Fenasul Expoleite, que começa nesta quarta-feira (18), tem programação variada até o domingo (22), no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. A promoção é do governo do Estado, por meio da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr); prefeitura de Esteio; Associação dos Criadores de Gado Holandês do RS (Gadolando); Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul); Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça (Febrac); e Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetag-RS). A feira também conta com entidades apoiadoras.

PROGRAMAÇÃO

16 de maio – Segunda-feira
- 8h

Início da entrada dos animais no Parque de Exposições Assis Brasil.

17 de maio – Terça-feira
- 18h

Fim da entrada dos animais para o Concurso Leiteiro.

Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos (ABCCC)

- 8h30min

Início da entrada dos animais;

- 20h

Fim da entrada dos animais.

Associação Gaúcha de Professores Técnicos de Ensino Agrícola (Agptea)

- 9h

Abertura da Casa da Agptea e recepção dos trabalhos.

18 de maio – Quarta-feira

Secretaria da Agricultura

- 14h às 16h30min

Imagens



Foto: Fernando Dias / Seapdr

Fórum Estadual da Febre Aftosa, no auditório do prédio da Administração do Parque Assis Brasil. Formato híbrido. Transmissão pelo [Youtube da Secretaria da Agricultura](#).

Farsul

- 14h

Comissão de Ovinos convida para o lançamento oficial do Big Data Ovinos, na Casa da Farsul. Reunião também vai tratar da comercialização da carne ovina gaúcha. Haverá transmissão via Zoom.

- 16h

Palestra na Casa da Farsul, com o meteorologista da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr), Flavio Varone, sobre "Sistema de Monitoramento e Alertas Agroclimáticos (Simagro/RS): aplicações de tempo e clima como ferramenta de suporte ao setor agropecuário do RS", a convite das comissões de Grãos (milho, trigo, soja e feijão) e de Política Agrícola, Seguro e Crédito Rural da Farsul. Haverá transmissão por [este link](#).

Prefeitura de Esteio

- 14h às 21h

2ª Multifeira de Esteio. No Pavilhão da Agricultura Familiar, com feira de agricultores familiares.

- 15h

Palestra "Identidade Empreendedora" (Sebrae);

- 17h

Palestra "Oportunidade de Incentivos Fiscais" (Feevale);

- 19h

Abertura oficial da Fenasul/Expoleite/Multifeira;

- 19h30min

Show com Eletroponica;

- 21h

Show com Tchê Barbaridade.

Gadolando

- 6h

1ª Ordenha concurso leiteiro;

- 11h: Assembleia Geral Ordinária. Eleições Diretoria;

- 12h: Fim da entrada dos animais para exposição;

- 14h: 2ª Ordenha concurso leiteiro;

- 22h: 3ª Ordenha concurso leiteiro.

Aves e coelhos

- 10h

Julgamento das Aves - Julgamento dos Coelhos

Mangalarga

- 18h

Fim Entrada dos Animais – Mangalarga

Agptea

- 9h

Início do curso de Formação e Construção de Projetos (professores das escolas agrícolas);

- 14h

Continuação do curso de Formação e Construção de Projetos.

ABCCC

- 13h30min

Admissão da Classificatória Gaúcha Sul – Categoria Fêmeas. Na sequência, admissão da Classificatória Gaúcha Sul – Categoria Machos.

19 de maio – Quinta-feira

Prefeitura de Esteio

- 15h

Palestra "O Propósito e a Prática do Empreender" (Feevale);

- 17h

Palestra "Inovação e Fomento" (Rede Senai de Institutos de Tecnologia e Inovação);

- 19h

Show com Sina Fandanguera;

- 20h

Show com Tchê Guri.

Gadolando

- 6h

4ª Ordenha concurso leiteiro;

- 9h

Abertura Oficial da 43ª Expoleite – 16ª Fenasul;

- 14h

5ª Ordenha concurso leiteiro;

- 16h

Banho de Leite.

Farsul

- 10h

Comissão de Fruticultura promove reunião híbrida sobre a nova lei do vinho e a unificação da representação da viticultura no Estado e na Federação, na Casa da Farsul.

Mangalarga

- 8h

Julgamento Morfológico e Provas Funcionais (Pista 14 e 15)

- 14h

Julgamento Morfológico e Provas Funcionais (Pista 14 e 15)

Jersey

- 18h

Esgota Concurso Leiteiro.

Agptea

- 9h

Palestra aberta ao público sobre "Integração Pecuária Leiteira e cultivo de Noz-Pecan";

- 9h

Continuação do curso de Formação e Construção de Projetos;

- 14h

Visitação de escolas agrícolas.

Associação Sulina de Criadores de Búfalos (Ascribu)

- 11h

Julgamento Búfalos - Pista do Gado Leiteiro.

ABCCC

- 9h

Etapa morfológica - Categoria Fêmeas;

- 14h

Etapa morfológica - Categoria Machos.

20 de maio – Sexta-feira

- 10h

Reunião da Aliança Láctea Sul Brasileira (formada pelos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná), na Casa da Farsul. Formato híbrido.

Secretaria da Agricultura

- 14h

Reunião da Câmara Setorial do Leite, vinculada à Seapdr, no auditório do prédio da Administração do Parque. Pauta: marketing para promoção do consumo de leite e derivados – Emater; Embrapa Clima Temperado; Sindilat; e encaminhamentos e assuntos gerais.

Prefeitura de Esteio

- 15h

Palestra "Seu Futuro nas suas Mãos: empreendendo hoje para conquistar o amanhã" (Sebrae);

- 17h

Palestra "Educação Profissional em Energias Renováveis" (Senai);

- 18h30min

Show com Stay-o-Rock;

- 19h

Show com Patrick e Banda;

- 20h

Show com Lucas e Felipe.

Gadolando

- 14h

Julgamento de classificação. Machos e Fêmeas Jovens;

- 19h

Galeria das Campeãs - Quadro Grande Campeã Expointer/2021.

Jersey

- 6h

1ª Ordenha Concurso Leiteiro.

- 10h

Julgamento de Classificação – Animais Jovem (Pista 08 e 09)

Mangalarga

- 8h

Julgamento Morfológico e Provas Funcionais (Pista 14 e 15)

- 14h
Julgamento Morfológico e Provas Funcionais (Pista 14 e 15)

Agptea

- 9h: Reunião da Diretoria da Agptea.

Ascribu

- 9h

Palestras sobre bubalinocultura - Casa da Agptea. "Manejo integrado de búfalas e bovinos leiteiros em campo nativo", com o médico veterinário João Amantino; e "Qualidade do leite bubalino e desenvolvimento de produtos", com a zootecnista Vitória Di Domenico.

ABCCC

- 8h

Andaduras/Figura/VSP/Esbarradas - Categoria Fêmeas;

- 13h30min

Andaduras/Figura/VSP/Esbarradas - Categoria Machos.

Febrac

- 20h

Jantar de confraternização dos associados.

21 de maio - Sábado

Prefeitura de Esteio

- 8h15min às 19h

1º Rodeio Artístico de Esteio;

- 8h15min

Danças tradicionais - categorias Mirim, Pré-mirim, Xiru e Juvenil;

- 21h

Baile com Som do Sul.

Gadolando

- 14h

Julgamento de classificação. Fêmeas, Conjuntos e Grande Campeonato;

- 19h

Entrega de prêmios da Raça Holandesa Expoleite 2022 e Posse Nova Diretoria - Biênio 2022-2024.

GIR e Girolando

- 10h

Julgamento de Classificação do Gir e Girolando (Pista 08 e 09)

Jersey

- 10h

Julgamento de Classificação – animais adultos (Pista 08 e 09)

- 19h

Confraternização e entrega de prêmios Jersey - Estande da Raça

Mangalarga

- 8h

Julgamento Morfológico e Provas Funcionais (Pista 14 e 15 e Pista de Laço PP1)

- 14h

Julgamento Morfológico e Provas Funcionais – Mangalarga - (Pista 14 e 15 e Pista de Laço PP1)

ABCCC

- 8h

Mangueira I – Categorias Fêmeas/Machos;

- 14h

Campo I – Categorias Fêmeas/Machos.

22 de maio – Domingo

- 11h

Desfile dos animais grande campeões da Fenasul Expoleite, na pista do gado leiteiro.

Prefeitura de Esteio

- 8h30min às 21h

1º Rodeio Artístico de Esteio;

- 8h30min

Danças tradicionais - categorias Veterana e Adulta;

- 9h

Chula - categorias Mirim, Pré-mirim, Veterana/Xiru, Juvenil e Adulta;

- 21h: Entrega da premiação. Encerramento – Show com Alma Esteiense.

Gadolando

- 13h

Almoço Destaques Fenasul Expoleite 2022, na Casa da Farsul.

ABCCC

- 8h10min

Início da fase final da Classificatória Gaúcha Sul – Categorias Fêmeas/Machos.

Mangalarga

- 8h

Julgamento Morfológico e Provas Sociais – Grandes Campeões (Pista 14 e 15)

Farsul

- 13h

Almoço Destaques Expoleite Fenasul 2022, na Casa da Farsul.

- 17h

Encerramento do evento e saída dos animais.

Fonte: Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr)

Veículo: Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural

Link: <https://www.agricultura.rs.gov.br/organizadores-da-fenasul-expoleite-2022-divulgam-programacao>

Página: Notícias

Data: 16/05/2022

Organizadores da Fenasul Expoleite 2022 divulgam programação

Publicação: 16/05/2022 às 12h21min



Criadores começaram a instalar seus animais, no Parque Assis Brasil, na manhã desta segunda-feira (16/5) - Foto: Fernando Dias/Seapdr

A Fenasul Expoleite, que começa nesta quarta-feira (18/5), tem programação variada até o domingo (22/5), no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. A promoção é do governo do Estado, por meio da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr); prefeitura de Esteio; Associação dos Criadores de Gado Holandês do RS (Gadolando); Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul); Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça (Febrac); e Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetagr-RS). A feira também conta com entidades apoiadoras.

Programação

16 de maio – Segunda-feira

- **8h:** Início da entrada dos animais no Parque de Exposições Assis Brasil.

17 de maio – Terça-feira

- **18h:** Fim da entrada dos animais para o Concurso Leiteiro.

Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos (ABCCC)

- **8h30:** Início da entrada dos animais;

- **20h:** Fim da entrada dos animais.

Associação Gaúcha de Professores Técnicos de Ensino Agrícola (AGPTEA)

- **9h:** Abertura da Casa da Agptea e recepção dos trabalhos.

18 de maio – Quarta-feira

Secretaria da Agricultura

- **14h às 16h30:** Fórum Estadual da Febre Aftosa, no auditório do prédio da Administração do Parque Assis Brasil. Formato híbrido. Transmissão pelo Youtube da Secretaria da Agricultura (https://www.youtube.com/watch?v=Ltxk_CrjWf0);

Farsul

- **14h:** Comissão de Ovinos convida para o lançamento oficial do Big Data Ovinos, na Casa da Farsul. Reunião também vai tratar da comercialização da carne ovina gaúcha. Haverá transmissão via Zoom.

- **16h:** Palestra na Casa da Farsul, com o meteorologista da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr), Flavio Varone, sobre “Sistema de Monitoramento e Alertas Agroclimáticos (Simagro/RS): aplicações de tempo e clima como ferramenta de suporte ao setor agropecuário do RS”, a convite das comissões de Grãos (milho, trigo, soja e feijão) e de Política Agrícola, Seguro e Crédito Rural da Farsul. Haverá transmissão por este [link](#).

Prefeitura de Esteio

- **14h às 21h:** 2ª Multifeira de Esteio. No Pavilhão da Agricultura Familiar, com feira de agricultores familiares.

- **15h:** Palestra “Identidade Empreendedora” (Sebrae);

- **17h:** Palestra “Oportunidade de Incentivos Fiscais” (Feevale);

- **19h:** Abertura oficial da Fenasul/Expoleite/Multifeira;

- **19h30:** Show com Eletrophonica;

- **21h:** Show com Tchê Barbaridade.

Gadolando

- **6h:** 1ª Ordenha concurso leiteiro;
- **11h:** Assembleia Geral Ordinária. Eleições Diretoria;
- **12h:** Fim da entrada dos animais para exposição;
- **14h:** 2ª Ordenha concurso leiteiro;
- **22h:** 3ª Ordenha concurso leiteiro.

Aves e coelhos

- **10h:** Julgamento das Aves - Julgamento dos Coelhos

Mangalarga

- **18h:** Fim Entrada dos Animais – Mangalarga

AGPTEA

- **9h:** Início do curso de Formação e Construção de Projetos (professores das escolas agrícolas);
- **14h:** Continuação do curso de Formação e Construção de Projetos.

ABCCC

- **13h30:** Admissão da Classificatória Gaúcha Sul – Categoria Fêmeas. Na sequência, admissão da Classificatória Gaúcha Sul – Categoria Machos.

19 de maio – Quinta-feira

Prefeitura de Esteio

- **15h:** Palestra “O Propósito e a Prática do Empreender” (Feevale);
- **17h:** Palestra “Inovação e Fomento” (Rede Senai de Institutos de Tecnologia e Inovação);

- **19h:** Show com Sina Fandangureira;
- **20h:** Show com Tchê Guri.

Gadolando

- **6h:** 4ª Ordenha concurso leiteiro;
- **9h:** Abertura Oficial da 43ª Expoleite – 16ª Fenasul;
- **14h:** 5ª Ordenha concurso leiteiro;
- **16h:** Banho de Leite.

Farsul

- **10h:** Comissão de Fruticultura promove reunião híbrida sobre a nova lei do vinho e a unificação da representação da viticultura no Estado e na Federação, na Casa da Farsul.

Mangalarga

- **8h:** Julgamento Morfológico e Provas Funcionais (Pista 14 e 15)
- **14h:** Julgamento Morfológico e Provas Funcionais (Pista 14 e 15)

Jersey

- **18h:** Esgota Concurso Leiteiro.

AGPTEA

- **9h:** Palestra aberta ao público sobre “Integração Pecuária Leiteira e cultivo de Noz-Pecan”;
- **9h:** Continuação do curso de Formação e Construção de Projetos;
- **14h:** Visitação de escolas agrícolas.

Associação Sulina de Criadores de Búfalos (Ascribu)

- **11h:** Julgamento Búfalos - Pista do Gado Leiteiro.

ABCCC

- **9h:** Etapa morfológica – Categoria Fêmeas;
- **14h:** Etapa morfológica - Categoria Machos.

20 de maio – Sexta-feira

- **10h:** Reunião da Aliança Láctea Sul Brasileira (formada pelos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná), na Casa da Farsul. Formato híbrido.

Secretaria da Agricultura

- **14h:** Reunião da Câmara Setorial do Leite, vinculada à Seapdr, no auditório do prédio da Administração do Parque. Pauta: marketing para promoção do consumo de leite e derivados – Emater; Embrapa Clima Temperado; Sindilat; e encaminhamentos e assuntos gerais.

Prefeitura de Esteio

- **15h:** Palestra “Seu Futuro nas suas Mãos: empreendendo hoje para conquistar o amanhã” (Sebrae);
- **17h:** Palestra “Educação Profissional em Energias Renováveis” (Senai);
- **18h30:** Show com Stay-o-Rock;
- **19h:** Show com Patrick e Banda;
- **20h:** Show com Lucas e Felipe.

Gadolando

- **14h:** Julgamento de classificação. Machos e Fêmeas Jovens;
- **19h:** Galeria das Campeãs - Quadro Grande Campeã Expointer/2021.

Jersey

- **6h:** 1ª Ordenha Concurso Leiteiro.
- **10h:** Julgamento de Classificação – Animais Jovem (Pista 08 e 09)

Mangalarga

- **8h:** Julgamento Morfológico e Provas Funcionais (Pista 14 e 15)
- **14h:** Julgamento Morfológico e Provas Funcionais (Pista 14 e 15)

AGPTEA

- **9h:** Reunião da Diretoria da AGPTEA.

Ascribu

- **9h:** Palestras sobre bubalinocultura - Casa da AGPTEA. "Manejo integrado de búfalas e bovinos leiteiros em campo nativo", com o médico veterinário João Amantino; e "Qualidade do leite bubalino e desenvolvimento de produtos", com a zootecnista Vitória Di Domenico.

ABCCC

- **8h:** Andaduras/Figura/VSP/Esbarradas – Categoria Fêmeas;
- **13h30:** Andaduras/Figura/VSP/Esbarradas – Categoria Machos.

Febrac

- **20h:** Jantar de confraternização dos associados.

21 de maio - Sábado

Prefeitura de Esteio

- **8h15 às 19h:** 1º Rodeio Artístico de Esteio;
- **8h15:** Danças tradicionais - categorias Mirim, Pré-mirim, Xiru e Juvenil;

- **21h:** Baile com Som do Sul.

Gadolando

- **14h:** Julgamento de classificação. Fêmeas, Conjuntos e Grande Campeonato;
- **19h:** Entrega de prêmios da Raça Holandesa Expoleite 2022 e Posse Nova Diretoria – Biênio 2022-2024.

GIR e Girolando

- **10h:** Julgamento de Classificação do Gir e Girolando (Pista 08 e 09)

Jersey

- **10h:** Julgamento de Classificação – animais adultos (Pista 08 e 09)
- **19h:** Confraternização e entrega de prêmios Jersey - Estande da Raça

Mangalarga

- **8h:** Julgamento Morfológico e Provas Funcionais (Pista 14 e 15 e Pista de Laço PP1)
- **14h:** Julgamento Morfológico e Provas Funcionais – Mangalarga - (Pista 14 e 15 e Pista de Laço PP1)

ABCCC

- **8h:** Mangueira I – Categorias Fêmeas/Machos;
- **14h:** Campo I – Categorias Fêmeas/Machos.

22 de maio – Domingo

- **11h:** Desfile dos animais grande campeões da Fenasul Expoleite, na pista do gado leiteiro.

Prefeitura de Esteio

- **8h30 às 21h:** 1º Rodeio Artístico de Esteio;
- **8h30:** Danças tradicionais - categorias Veterana e Adulta;
- **9h:** Chula - categorias Mirim, Pré-mirim, Veterana/Xiru, Juvenil e Adulta;
- **21h:** Entrega da premiação. Encerramento – Show com Alma Esteiense.

Gadolando

- **13h:** Almoço Destaques Fenasul Expoleite 2022, na Casa da Farsul.

ABCCC

- **8h10:** Início da fase final da Classificatória Gaúcha Sul – Categorias Fêmeas/Machos.

Mangalarga

- **8h:** Julgamento Morfológico e Provas Sociais – Grandes Campeões (Pista 14 e 15)

Farsul

- **13h:** Almoço Destaques Expoleite Fenasul 2022, na Casa da Farsul.
- **17h:** Encerramento do evento e saída dos animais.

Veículo: Jornal do Comércio

Link: <https://www.jornaldocomercio.com/ conteudo/agro/2022/05/847955-camara-setorial-debate-estrategias-de-comunicacao-para-o-leite.html>

Página: Agronegócio

Data: 20/05/2022

SETOR LÁCTEO - Publicada em 20/05/2022 às 17h02min.

Câmara Setorial debate estratégias de comunicação para o leite



Encontro foi realizado durante as atividades da Fenasul Expoleite

CAROLINA JARDINE/DIVULGAÇÃO/JC

Reunida durante agenda da Fenasul, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS), a Câmara Setorial do Leite do RS debateu, nesta sexta-feira (20), estratégias de comunicação para informar os benefícios do consumo de lácteos a um maior número de consumidores. O caminho, de acordo com o coordenador da Câmara Setorial, Eugênio Zanetti, é uma forma de fortalecer o setor. Durante o encontro, o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, sugeriu investimento em ações de fomento à comunicação sobre o leite em âmbito local. "Temos que ser vistos pelo lado social. Precisamos nos aproximar da população", ponderou.

Na reunião, os representantes também trataram sobre o Projeto Leite Seguro, da Embrapa Gado de Leite. O projeto é baseado na implementação de uma plataforma que poderá ser utilizada diariamente pelos consumidores como banco de referência e consulta sobre a qualidade do leite e seus derivados. A iniciativa deve ser implementada como protótipo ainda em 2022 e foi apresentada pelo analista da Embrapa Gado de Leite, Rogerio Dereti.

Dereti alertou, contudo, que a plataforma isoladamente não terá eficiência se não for conhecida pelo consumidor. Para divulgar esse projeto inovador, será realizada uma caravana de eventos híbridos nas capitais da Região Sul (Porto Alegre, Curitiba, Florianópolis) para levar informação às famílias sobre o processo produtivo e princípios nutricionais. "Queremos orientar o consumidor sobre alimentação saudável e sobre concepções equivocadas que se divulga sobre o leite. A Plataforma Leite Seguro é para o consumidor manter-se informado".

Durante o encontro, o assistente técnico da Emater/RS, Jaime Ries, apresentou o livro "O Menino Davi e a Terneirinha Bibi". A obra, voltada ao público infantil, será lançada no dia 24 de maio em live e busca levar a realidade da produção de lácteos a crianças do Ensino Fundamental. Com tiragem de 8 mil exemplares, o livro foi direcionado para as regionais da Emater para que as professoras da rede de ensino possam trabalhar em sala de aula.

Veículo: Correio do Povo

Link: <https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/rural/c%C3%A2mara-setorial-debate-estrat%C3%A9gias-para-promover-leite-e-derivados-1.825757>

Página: Rural

Data: 20/05/2022

Câmara Setorial debate estratégias para promover leite e derivados

Iniciativas incluem criação de plataforma online para informar consumidores sobre alimentação saudável

20/05/2022 | 18:43
Patrícia Feiten



Ações de comunicação para levar a diferentes públicos informações sobre os benefícios do consumo de produtos lácteos foram o tema da reunião da Câmara Setorial do Leite e Derivados realizada ontem no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS), como parte da programação da Fenasul Expoleite 2022. No encontro, foi apresentado o Projeto Leite Seguro, plano da Embrapa Gado de Leite que propõe a criação de uma plataforma online para compartilhamento de boas práticas agropecuárias e dados do setor. A iniciativa deve ser implementada como protótipo ainda em 2022, explicou o analista da Embrapa Gado de Leite Rogerio Dereti.

Segundo Dereti, a ideia é que a plataforma seja usada como fonte de consulta sobre a qualidade do leite e de seus derivados, facilitando as decisões de consumo. "Vivemos hoje um grande distanciamento entre os consumidores e a produção de alimentos, e a plataforma vai proporcionar um sistema transparente de informações", disse Dereti. Para divulgar o projeto, a Embrapa prevê atividades online e presenciais nas capitais da Região Sul (Porto Alegre, Curitiba, Florianópolis), com foco em estudantes das redes pública e privada. Entre as ações propostas, chamadas de Caravana do Leite Seguro, estão vídeos sobre as etapas da produção leiteira, feiras virtuais de ciências do leite e oficinas culinárias com receitas à base do item. "Queremos orientar o consumidor sobre alimentação saudável e concepções equivocadas que se divulgam sobre o leite", observou Dereti.

Durante o encontro, o assistente técnico da Emater-Ascar/RS, Jaime Ries, apresentou o livro infantil "O Menino Davi e o Terneirinho Bibi", da médica veterinária da Emater-Ascar/RS Mara Helena Saafeld. Com tiragem inicial de 8 mil exemplares, a publicação será lançada no dia 24 de maio, em live pelo Youtube, e será destinada às unidades regionais da Emater. Segundo Ries, serão definidas propostas de trabalho em conjunto com secretarias municipais de educação, para levar conhecimentos sobre a produção de lácteos a crianças do Ensino Fundamental.

O secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado (Sindilat-RS), Darlan Palharini, sugeriu o investimento em ações locais de fomento à comunicação sobre o leite. “Temos de ser vistos pelo lado social. Precisamos nos aproximar da população”, enfatizou. O coordenador da Câmara Setorial do Leite e Derivados, Eugênio Zanetti, disse que o objetivo do grupo é coletar sugestões de todas as entidades representantes da cadeia produtiva não apenas para reforçar a imagem do leite, como também aumentar a competitividade do setor e a qualidade do produto. “(Isso) vem melhorando, mas há ainda passos importantes que precisamos dar na questão da certificação das propriedades como livres de tuberculose e brucelose”, exemplificou.

A Fenasul Expoleite prossegue até domingo e tem como principal atração a exposição de bovinos de raças voltadas à produção de leite, como Holandesa, Jersey, Gir e Girolando. Com um total de 687 exemplares inscritos, o evento apresenta ainda bovinos de corte, equinos e pequenos animais, como coelhos e aves ornamentais. Para aproximar o público rural do urbano, oferece uma feira de agroindústrias, a Multifeira de Esteio e shows musicais.

Veículo: Página Rural

Link: <https://www.paginarural.com.br/noticia/299410/na-fenasul-expoleite-camara-setorial-debate-estrategias-de-comunicacao-sobre-o-leite>

Página: Notícias

Data: 20/05/2022

Eventos > Fenasul

RS: na Fenasul Expoleite, câmara setorial debate estratégias de comunicação sobre o leite

Esteio/RS

Reunida durante agenda da Fenasul, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS), a Câmara Setorial do Leite do RS debateu, nesta sexta-feira (20), estratégias de comunicação para informar os benefícios do consumo de lácteos a um maior número de consumidores. O caminho, de acordo com o coordenador da Câmara Setorial, Eugênio Zanetti, é uma forma de fortalecer o setor. Durante o encontro, o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, sugeriu investimento em ações de fomento à comunicação sobre o leite em âmbito local. "Temos que ser vistos pelo lado social. Precisamos nos aproximar da população", ponderou.

Na reunião, os representantes também trataram sobre o Projeto Leite Seguro, da Embrapa Gado de Leite. O projeto é baseado na implementação de uma plataforma que poderá ser utilizada diariamente pelos consumidores como banco de referência e consulta sobre a qualidade do leite e seus derivados. A iniciativa deve ser implementada como protótipo ainda em 2022 e foi apresentada pelo analista da Embrapa Gado de Leite, Rogerio Dereti.

Dereti alertou, contudo, que a plataforma isoladamente não terá eficiência se não for conhecida pelo consumidor. Para divulgar esse projeto inovador, será realizada uma caravana de eventos híbridos nas capitais da Região Sul (Porto Alegre, Curitiba, Florianópolis) para levar informação às famílias sobre o processo produtivo e princípios nutricionais. "Queremos orientar o consumidor sobre alimentação saudável e sobre concepções equivocadas que se divulga sobre o leite. A Plataforma Leite Seguro é para o consumidor manter-se informado".

Durante o encontro, o assistente técnico da Emater/RS, Jaime Ries, apresentou o livro "O Menino Davi e a Terneirinha Bibi". A obra, voltada ao público infantil, será lançada no dia 24 de maio em live e busca levar a realidade da produção de lácteos a crianças do Ensino Fundamental. Com tiragem de 8 mil exemplares, o livro foi direcionado para as regionais da Emater para que as professoras da rede de ensino possam trabalhar em sala de aula.

Fonte: Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat)

Imagens



Foto: Carolina Jardine / Sindilat

Veículo: Página Rural

Link: <https://www.paginarural.com.br/noticia/299418/camara-setorial-do-leite-discute-estrategias-para-eliar-divulgacao-e-consumo-de-lacteos-diz-seapdr>

Página: Notícias

Data: 20/05/2022

Eventos > Fenasul

RS: Câmara Setorial do Leite discute estratégias para ampliar divulgação e consumo de lácteos, diz Seapdr

Esteio/RS

Estratégias de marketing para aumentar o consumo de leite e derivados e para mitigar a circulação de informações falsas sobre os alimentos foram as principais pautas da reunião extraordinária da Câmara Setorial do Leite, da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr), que ocorreu nesta sexta-feira (20), no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, durante a Fenasul Expoleite.

Para o coordenador da Câmara, Eugênio Zanetti, todo trabalho que resulte na disseminação de informações sobre o leite, seja para grandes públicos ou para nichos específicos, ajuda a fortalecer o setor. "Quando se melhora a imagem dos nossos lácteos, que são produtos de alta qualidade, tornamos a cadeia mais competitiva. Todos saem ganhando", reforçou.

Um dos pontos de consenso entre os participantes é a necessidade de ampliar a divulgação do leite entre as crianças. "Elas são nossas consumidoras de hoje e do amanhã", disse o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini. O dirigente

sugeriu ainda investimento em ações de fomento à comunicação sobre o leite em âmbito local. "Temos que ser vistos pelo lado social. Precisamos nos aproximar da população", ponderou.

Na ocasião, houve apresentação do analista da Embrapa Gado de Leite, veterinário Rogério Dereti, sobre o "Programa Leite Seguro: segurança, qualidade e integridade de leite e produtos lácteos sul-brasileiros para alimentação saudável e proteção ao consumidor". Ele explicou que o programa será realizado no Sul do Brasil, podendo futuramente ser expandido para as demais regiões do país. Dentro deste projeto, diz que a Embrapa está construindo uma plataforma – Plataforma Leite Seguro – que, entre outros, pretende criar um ambiente transparente e acessível à população, servindo como um banco de referência e consulta sobre a qualidade do leite e seus derivados. Segundo Dereti, a iniciativa deve ser implementada como protótipo ainda em 2022.

Dereti diz que a Embrapa ainda está definindo o público-alvo e como envolver diferentes profissionais e a sociedade no Projeto Leite Seguro. "O que pretendemos é descobrir como alguns profissionais formam sua opinião sobre leite e como disseminam as informações. A partir disso, temos que fazer uma abordagem para tentar sensibilizar sobre os benefícios do leite", comentou Dereti, ao informar ainda que, para divulgar esse projeto inovador, será realizada uma caravana de eventos híbridos nas capitais da região Sul (Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba) para levar informação às famílias sobre o processo produtivo e princípios nutricionais.

Durante o encontro, o assistente técnico da Emater/RS, Jaime Ries, apresentou o livro "O Menino Davi e a Terneirinha Bibi". A obra, voltada ao público infantil, será lançada na próxima terça-feira (24), em live, e busca levar a realidade da produção de lácteos a crianças do Ensino Fundamental. Com tiragem de 8 mil exemplares, o livro foi direcionado para as regionais e escritórios municipais da Emater para que um plano de trabalho seja montado e para que os professores da rede de ensino possam trabalhar o tema em sala de aula.

Fonte: Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr)

Veículo: AgroLink

Link: https://www.agrolink.com.br/noticias/camara-setorial-debate-estrategias--sobre-o-leite_465976.html

Página: Notícias

Data: 20/05/2022



Imagem: Marcelo Oliveira

REUNIÃO

Câmara Setorial debate estratégias sobre o leite

O caminho, de acordo com o coordenador da Câmara Setorial, Eugênio Zanetti, é uma forma de fortalecer o setor

Por: AGROLINK & ASSESSORIA
Publicado em 20/05/2022 às 17:28h.



Reunida durante agenda da Fenasul, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS), a Câmara Setorial do Leite do RS debateu, nesta sexta-feira (20/5), estratégias de comunicação para informar os benefícios do consumo de lácteos a um maior número de consumidores. O caminho, de acordo com o coordenador da Câmara Setorial, Eugênio Zanetti, é uma forma de fortalecer o setor. Durante o encontro, o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, sugeriu investimento em ações de fomento à comunicação sobre o leite em âmbito local. “Temos que ser vistos pelo lado social. Precisamos nos aproximar da população”, ponderou.

Na reunião, os representantes também trataram sobre o Projeto Leite Seguro, da Embrapa Gado de Leite. O projeto é baseado na implementação de uma plataforma que poderá ser utilizada diariamente pelos consumidores como banco de referência e consulta sobre a qualidade do leite e seus derivados. A iniciativa deve ser implementada como protótipo ainda em 2022 e foi apresentada pelo analista da Embrapa Gado de Leite, Rogerio Dereti.

Dereti alertou, contudo, que a plataforma isoladamente não terá eficiência se não for conhecida pelo consumidor. Para divulgar esse projeto inovador, será realizada uma caravana de eventos híbridos nas capitais da Região Sul (Porto Alegre, Curitiba, Florianópolis) para levar informação às famílias sobre o processo produtivo e princípios nutricionais. “Queremos orientar o consumidor sobre alimentação saudável e sobre concepções equivocadas que se divulga sobre o leite. A Plataforma Leite Seguro é para o consumidor manter-se informado”.

Durante o encontro, o assistente técnico da Emater/RS, Jaime Ries, apresentou o livro “O Menino Davi e a Terneirinha Bibi”. A obra, voltada ao público infantil, será lançada no dia 24 de maio em live e busca levar a realidade da produção de lácteos a crianças do Ensino Fundamental. Com tiragem de 8 mil exemplares, o livro foi direcionado para as regionais da Emater para que as professoras da rede de ensino possam trabalhar em sala de aula.

Veículo: Secretaria da Agricultura do RS

Link: <https://www.agricultura.rs.gov.br/camara-setorial-do-leite-discute-estrategias-para-ampliar-divulgacao-e-consumo-de-lacteos>

Página: Notícias

Data: 20/05/2022

Câmara Setorial do Leite discute estratégias para ampliar divulgação e consumo de lácteos

Publicação: 20/05/2022 às 18h37min



Emater vai lançar, dia 24, livro infantil que busca levar a realidade da produção de lácteos a crianças do Ensino Fundamental - Foto: Rogério Fernandes/Emater

POR ASCOM SEAPDR, COM INFORMAÇÕES DA ASCOM/SINDILAT

Estratégias de marketing para aumentar o consumo de leite e derivados e para mitigar a circulação de informações falsas sobre os alimentos foram as principais pautas da reunião extraordinária da Câmara Setorial do Leite, da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr), que ocorreu nesta sexta-feira (20/5), no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, durante a Fenasul Expoleite.

Para o coordenador da Câmara, Eugênio Zanetti, todo trabalho que resulte na disseminação de informações sobre o leite, seja para grandes públicos ou para nichos específicos, ajuda a fortalecer o setor. "Quando se melhora a imagem dos nossos lácteos, que são produtos de alta qualidade, tornamos a cadeia mais competitiva. Todos saem ganhando", reforçou.

Um dos pontos de consenso entre os participantes é a necessidade de ampliar a divulgação do leite entre as crianças. “Elas são nossas consumidoras de hoje e do amanhã”, disse o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini. O dirigente sugeriu ainda investimento em ações de fomento à comunicação sobre o leite em âmbito local. “Temos que ser vistos pelo lado social. Precisamos nos aproximar da população”, ponderou.

Na ocasião, houve apresentação do analista da Embrapa Gado de Leite, veterinário Rogério Dereti, sobre o “Programa Leite Seguro: segurança, qualidade e integridade de leite e produtos lácteos sul-brasileiros para alimentação saudável e proteção ao consumidor”, uma iniciativa liderada pela Embrapa Clima Temperado, de Pelotas. Ele explicou que o programa será realizado no Sul do Brasil, podendo futuramente ser expandido para as demais regiões do país. Dentro deste projeto, diz que a Embrapa está construindo uma plataforma – Plataforma Leite Seguro – que, entre outros, pretende criar um ambiente transparente e acessível à população, servindo como um banco de referência e consulta sobre a qualidade do leite e seus derivados. Segundo Dereti, a iniciativa deve ser implementada como protótipo ainda em 2022.

Dereti diz que a Embrapa ainda está definindo o público-alvo e como envolver diferentes profissionais e a sociedade no Projeto Leite Seguro. “O que pretendemos é descobrir como alguns profissionais formam sua opinião sobre leite e como disseminam as informações. A partir disso, temos que fazer uma abordagem para tentar sensibilizar sobre os benefícios do leite”, comentou Dereti, ao informar ainda que, para divulgar esse projeto inovador, será realizada uma caravana de eventos híbridos nas capitais da região Sul (Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba) para levar informação às famílias sobre o processo produtivo e princípios nutricionais.

Durante o encontro, o assistente técnico da Emater/RS, Jaime Ries, apresentou o livro “O Menino Davi e a Terneirinha Bibi”. A obra, voltada ao público infantil, será lançada na próxima terça-feira (24/5), em live, e busca levar a realidade da produção de lácteos a crianças do Ensino Fundamental. Com tiragem de 8 mil exemplares, o livro foi direcionado para as regionais e escritórios municipais da Emater para que um plano de trabalho seja montado e para que os professores da rede de ensino possam trabalhar o tema em sala de aula.

Veículo: Jornal Dia a Dia

Link: <https://jornaldiadia.com.br/camara-setorial-debate-estrategias-de-comunicacao-sobre-o-leite/>

Página: Notícias

Data: 21/05/2022



Câmara Setorial debate estratégias de comunicação sobre o leite

21 de maio de 2022



Por RAY SANTOS

Reunida durante agenda da Fenasul, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS), a Câmara Setorial do Leite do RS debateu, nesta sexta-feira (20/5), estratégias de comunicação para informar os benefícios do consumo de lácteos a um maior número de consumidores. O caminho, de acordo com o coordenador da Câmara Setorial, Eugênio Zanetti, é uma forma de fortalecer o setor. Durante o encontro, o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, sugeriu investimento em ações de fomento à comunicação sobre o leite em âmbito local. "Temos que ser vistos pelo lado social. Precisamos nos aproximar da população", ponderou.

Na reunião, os representantes também trataram sobre o Projeto Leite Seguro, da Embrapa Gado de Leite. O projeto é baseado na implementação de uma plataforma que poderá ser utilizada diariamente pelos consumidores como banco de referência e consulta sobre a qualidade do leite e seus derivados. A iniciativa deve ser implementada como protótipo ainda em 2022 e foi apresentada pelo analista da Embrapa Gado de Leite, Rogerio Dereti.

Dereti alertou, contudo, que a plataforma isoladamente não terá eficiência se não for conhecida pelo consumidor. Para divulgar esse projeto inovador, será realizada uma caravana de eventos híbridos nas capitais da Região Sul (Porto Alegre, Curitiba, Florianópolis) para levar informação às famílias sobre o processo produtivo e princípios nutricionais. "Queremos orientar o consumidor sobre alimentação saudável e sobre concepções equivocadas que se divulga sobre o leite. A Plataforma Leite Seguro é para o consumidor manter-se informado".

Durante o encontro, o assistente técnico da Emater/RS, Jaime Ries, apresentou o livro "O Menino Davi e a Terneirinha Bibi". A obra, voltada ao público infantil, será lançada no dia 24 de maio em live e busca levar a realidade da produção de lácteos a crianças do Ensino Fundamental. Com tiragem de 8 mil exemplares, o livro foi direcionado para as regionais da Emater para que as professoras da rede de ensino possam trabalhar em sala de aula.

Crédito: Carolina Jardine

Veículo: Rádio Guaíba

Link: <https://guaiba.com.br/2022/05/21/camara-setorial-debate-estrategias-de-comunicacao-sobre-o-leite/>

Página: Notícias

Data: 21/05/2022

Câmara Setorial debate estratégias de comunicação sobre o leite

Publicado por **Sandro Favero** - 21/05/2022 - 10:21



Reunida durante agenda da Fenasul, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS), a Câmara Setorial do Leite do RS debateu, nesta sexta-feira (20), estratégias de comunicação para informar os benefícios do consumo de lácteos a um maior número de consumidores. O caminho, de acordo com o coordenador da Câmara Setorial, Eugênio Zanetti, é uma forma de fortalecer o setor. Durante o encontro, o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, sugeriu investimento em ações de fomento à comunicação sobre o leite em âmbito local. "Temos que ser vistos pelo lado social. Precisamos nos aproximar da população", ponderou.

Na reunião, os representantes também trataram sobre o Projeto Leite Seguro, da Embrapa Gado de Leite. O projeto é baseado na implementação de uma plataforma que poderá ser utilizada diariamente pelos consumidores como banco de referência e consulta sobre a qualidade do leite e seus derivados. A iniciativa deve ser implementada como protótipo ainda em 2022 e foi apresentada pelo analista da Embrapa Gado de Leite, Rogerio Dereti.

Dereti alertou, contudo, que a plataforma isoladamente não terá eficiência se não for conhecida pelo consumidor. Para divulgar esse projeto inovador, será realizada uma caravana de eventos híbridos nas capitais da Região Sul (Porto Alegre, Curitiba, Florianópolis) para levar informação às famílias sobre o processo produtivo e princípios nutricionais. "Queremos orientar o consumidor sobre alimentação saudável e sobre concepções equivocadas que se divulga sobre o leite. A Plataforma Leite Seguro é para o consumidor manter-se informado".

Durante o encontro, o assistente técnico da Emater/RS, Jaime Ries, apresentou o livro "O Menino Davi e a Terneirinha Bibi". A obra, voltada ao público infantil, será lançada no dia 24 de maio em live e busca levar a realidade da produção de lácteos a crianças do Ensino Fundamental. Com tiragem de 8 mil exemplares, o livro foi direcionado para as regionais da Emater para que as professoras da rede de ensino possam trabalhar em sala de aula.

Veículo: MilkNet

Link: <https://www.milknet.com.br/camara-setorial-debate-estrategias-de-comunicacao-sobre-o-leite/>

Página: Notícias

Data: 23/05/2022

Câmara Setorial debate estratégias de comunicação sobre o leite





Reunida durante agenda da Fenasul, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS), a Câmara Setorial do Leite do RS debateu, nesta sexta-feira (20/5), estratégias de comunicação para informar os benefícios do consumo de lácteos a um maior número de consumidores. O caminho, de acordo com o coordenador da Câmara Setorial, Eugênio Zanetti, é uma forma de fortalecer o setor. Durante o encontro, o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, sugeriu investimento em ações de fomento à comunicação sobre o leite em âmbito local. "Temos que ser vistos pelo lado social. Precisamos nos aproximar da população", ponderou.

Na reunião, os representantes também trataram sobre o Projeto Leite Seguro, da Embrapa Gado de Leite. O projeto é baseado na implementação de uma plataforma que poderá ser utilizada diariamente pelos consumidores como banco de referência e consulta sobre a qualidade do leite e seus derivados. A iniciativa deve ser implementada como protótipo ainda em 2022 e foi apresentada pelo analista da Embrapa Gado de Leite, Rogerio Dereti.

Dereti alertou, contudo, que a plataforma isoladamente não terá eficiência se não for conhecida pelo consumidor. Para divulgar esse projeto inovador, será realizada uma caravana de eventos híbridos nas capitais da Região Sul (Porto Alegre, Curitiba, Florianópolis) para levar informação às famílias sobre o processo produtivo e princípios nutricionais. "Queremos orientar o consumidor sobre alimentação saudável e sobre concepções equivocadas que se divulga sobre o leite. A Plataforma Leite Seguro é para o consumidor manter-se informado".

Durante o encontro, o assistente técnico da Emater/RS, Jaime Ries, apresentou o livro "O Menino Davi e a Terneirinha Bibi". A obra, voltada ao público infantil, será lançada no dia 24 de maio em live e busca levar a realidade da produção de lácteos a crianças do Ensino Fundamental. Com tiragem de 8 mil exemplares, o livro foi direcionado para as regionais da Emater para que as professoras da rede de ensino possam trabalhar em sala de aula.

Veículo: MilkPoint

Link: <https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/camara-setorial-debate-estrategias-de-comunicacao-sobre-o-leite-230129/>

Página: Giro de Notícias

Data: 23/05/2022

RS: estratégia de comunicação sobre benefícios do leite é pauta na Câmara Setorial

GIRO DE NOTÍCIAS
HÁ UM DIA
1 MIN DE LEITURA



Reunida durante agenda da Fenasul, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS), a Câmara Setorial do Leite do RS debateu, na última sexta-feira (20/05), estratégias de comunicação para informar os benefícios do consumo de lácteos a um maior número de consumidores.

Recentemente, a prévia do IBGE indicou queda na captação do leite do primeiro trimestre de 2022. Você acredita que essa queda na captação tenha influência de: 23

- ☐ Conflito entre Ucrânia e Rússia
- ☐ Sequência de problemas climáticos que afetaram a produção
- ☐ Elevação dos custos de produção
- ☐ Menor rentabilidade
- ☐ Falta de subsídios/incentivos do governo
- ☐ Todas as anteriores

Send

Voting as Anonymous

[Acceptable Use](#) - [Privacy Policy](#)

O caminho, de acordo com o coordenador da Câmara Setorial, Eugênio Zanetti, é uma forma de fortalecer o setor. Durante o encontro, o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, sugeriu **investimento em ações de fomento à comunicação sobre o leite em âmbito local**. “Temos que ser vistos pelo lado social. Precisamos nos aproximar da população”, ponderou.

Na reunião, os representantes também trataram sobre o Projeto Leite Seguro, da Embrapa Gado de Leite. O projeto é baseado na implementação de uma plataforma que poderá ser utilizada diariamente pelos consumidores como banco de referência e consulta sobre a qualidade do leite e seus derivados. A iniciativa deve ser implementada como protótipo ainda em 2022 e foi apresentada pelo analista da Embrapa Gado de Leite, Rogerio Dereti.

Dereti alertou, contudo, que a plataforma isoladamente não terá eficiência se não for conhecida pelo consumidor. Para divulgar esse projeto inovador, será realizada uma caravana de eventos híbridos nas capitais da Região Sul (Porto Alegre, Curitiba, Florianópolis) para **levar informação às famílias sobre o processo produtivo e princípios nutricionais**. “Queremos orientar o consumidor sobre alimentação saudável e sobre concepções equivocadas que se divulga sobre o leite. A Plataforma Leite Seguro é para o consumidor manter-se informado”.

Durante o encontro, o assistente técnico da Emater/RS, Jaime Ries, apresentou o livro “O Menino Davi e a Terneirinha Bibi”. A obra, voltada ao público infantil, será lançada no dia 24 de maio em live e busca levar **a realidade da produção de lácteos a crianças do Ensino Fundamental**. Com tiragem de 8 mil exemplares, o livro foi direcionado para as regionais da Emater para que as professoras da rede de ensino possam trabalhar em sala de aula.

As informações são da [Assessoria de imprensa Sindilat/RS](#), adaptadas pela equipe MilkPoint.

Veículo: Terra Viva

Link: <http://www.terraviva.com.br/noticias/rs-camara-setorial-debate-estrategias-de-comunicacao-sobre-o-leite-1-40421>

Página: Notícias

Data: 23/05/2022



Imagem de Couleur por Pixabay

23 de maio de 2022

RS - Câmara Setorial debate estratégias de comunicação sobre o leite

COMPARTILHAR



Leite - Reunida durante agenda da Fenasul, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS), a Câmara Setorial do Leite do RS debateu, nesta sexta-feira (20/5), estratégias de comunicação para informar os benefícios do consumo de lácteos a um maior número de consumidores.

O caminho, de acordo com o coordenador da Câmara Setorial, Eugênio Zanetti, é uma forma de fortalecer o setor. Durante o encontro, o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, sugeriu investimento em ações de fomento à comunicação sobre o leite em âmbito local. "Temos que ser vistos pelo lado social. Precisamos nos aproximar da população", ponderou.

Na reunião, os representantes também trataram sobre o Projeto Leite Seguro, da Embrapa Gado de Leite. O projeto é baseado na implementação de uma plataforma que poderá ser utilizada diariamente pelos consumidores como banco de referência e consulta sobre a qualidade do leite e seus derivados. A iniciativa deve ser implementada como protótipo ainda em 2022 e foi apresentada pelo analista da Embrapa Gado de Leite, Rogerio Dereti.

Dereti alertou, contudo, que a plataforma isoladamente não terá eficiência se não for conhecida pelo consumidor. Para divulgar esse projeto inovador, será realizada uma caravana de eventos híbridos nas capitais da Região Sul (Porto Alegre, Curitiba, Florianópolis) para levar informação às famílias sobre o processo produtivo e princípios nutricionais. "Queremos orientar o consumidor sobre alimentação saudável e sobre concepções equivocadas que se divulga sobre o leite. A Plataforma Leite Seguro é para o consumidor manter-se informado".

Durante o encontro, o assistente técnico da Emater/RS, Jaime Ries, apresentou o livro "O Menino Davi e a Terneirinha Bibi". A obra, voltada ao público infantil, será lançada no dia 24 de maio em live e busca levar a realidade da produção de lácteos a crianças do Ensino Fundamental. Com tiragem de 8 mil exemplares, o livro foi direcionado para as regionais da Emater para que as professoras da rede de ensino possam trabalhar em sala de aula.

Acesse aqui a matéria na íntegra

Veículo: O Presente Rural

Link: <https://opresenterural.com.br/camara-setorial-do-leite-discute-estrategias-para-ampliar-divulgacao-e-consumo-de-lacteos/>

Página: Notícias

Data: 23/05/2022

Câmara Setorial do Leite discute estratégias para ampliar divulgação e consumo de lácteos

Um dos pontos de consenso entre os participantes é a necessidade de ampliar a divulgação do leite entre as crianças

Publicado em 24 horas atrás em 23 de maio de 2022



Foto: Divulgação/Emater

Estratégias de marketing para aumentar o consumo de leite e derivados e para mitigar a circulação de informações falsas sobre os alimentos foram as principais pautas da reunião extraordinária da Câmara Setorial do Leite, da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr), que ocorreu na última sexta-feira (20/5), no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, durante a Fenasul Expoleite.

Para o coordenador da Câmara, Eugênio Zanetti, todo trabalho que resulte na disseminação de informações sobre o leite, seja para grandes públicos ou para nichos específicos, ajuda a fortalecer o setor. “Quando se melhora a imagem dos nossos lácteos, que são produtos de alta qualidade, tornamos a cadeia mais competitiva. Todos saem ganhando”, reforçou.

Um dos pontos de consenso entre os participantes é a necessidade de ampliar a divulgação do leite entre as crianças. “Elas são nossas consumidoras de hoje e do amanhã”, disse o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini. O dirigente sugeriu ainda investimento em ações de fomento à comunicação sobre o leite em âmbito local. “Temos que ser vistos pelo lado social. Precisamos nos aproximar da população”, ponderou.

Na ocasião, houve apresentação do analista da Embrapa Gado de Leite, veterinário Rogério Dereti, sobre o “Programa Leite Seguro: segurança, qualidade e integridade de leite e produtos lácteos sul-brasileiros para alimentação saudável e proteção ao consumidor”. Ele explicou que o programa será realizado no Sul do Brasil, podendo futuramente ser expandido para as demais regiões do país. Dentro deste projeto, diz que a Embrapa está construindo uma plataforma – Plataforma Leite Seguro – que, entre outros, pretende criar um ambiente transparente e acessível à população, servindo como um banco de referência e consulta sobre a qualidade do leite e seus derivados. Segundo Dereti, a iniciativa deve ser implementada como protótipo ainda em 2022.

Dereti diz que a Embrapa ainda está definindo o público-alvo e como envolver diferentes profissionais e a sociedade no Projeto Leite Seguro. “O que pretendemos é descobrir como alguns profissionais formam sua opinião sobre leite e como disseminam as informações. A partir disso, temos que fazer uma abordagem para tentar sensibilizar sobre os benefícios do leite”, comentou Dereti, ao informar ainda que, para divulgar esse projeto inovador, será realizada uma caravana de eventos híbridos nas capitais da região Sul (Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba) para levar informação às famílias sobre o processo produtivo e princípios nutricionais.

Durante o encontro, o assistente técnico da Emater/RS, Jaime Ries, apresentou o livro “O Menino Davi e a Terneirinha Bibi”. A obra, voltada ao público infantil, será lançada na próxima terça-feira (24/5), em live, e busca levar a realidade da produção de lácteos a crianças do Ensino Fundamental. Com tiragem de 8 mil exemplares, o livro foi direcionado para as regionais e escritórios municipais da Emater para que um plano de trabalho seja montado e para que os professores da rede de ensino possam trabalhar o tema em sala de aula.

Veículo: Notícias Agrícolas

Link: <https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/leite/317608-sindilat-camara-setorial-debate-estrategias-de-comunicacao-sobre-o-leite.html#.Yoy9aKjMLIU>

Página: Notícias

Data: 23/05/2022

SINDILAT: Câmara Setorial debate estratégias de comunicação sobre o leite

Publicado em 23/05/2022 10:37

Reunida durante agenda da Fenasul, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS), a Câmara Setorial do Leite do RS debateu estratégias de comunicação para informar os benefícios do consumo de lácteos a um maior número de consumidores. O caminho, de acordo com o coordenador da Câmara Setorial, Eugênio Zanetti, é uma forma de fortalecer o setor. Durante o encontro, o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, sugeriu investimento em ações de fomento à comunicação sobre o leite em âmbito local. “Temos que ser vistos pelo lado social. Precisamos nos aproximar da população”, ponderou.

Na reunião, os representantes também trataram sobre o Projeto Leite Seguro, da Embrapa Gado de Leite. O projeto é baseado na implementação de uma plataforma que poderá ser utilizada diariamente pelos consumidores como banco de referência e consulta sobre a qualidade do leite e seus derivados. A iniciativa deve ser implementada como protótipo ainda em 2022 e foi apresentada pelo analista da Embrapa Gado de Leite, Rogerio Dereti.

Dereti alertou, contudo, que a plataforma isoladamente não terá eficiência se não for conhecida pelo consumidor. Para divulgar esse projeto inovador, será realizada uma caravana de eventos híbridos nas capitais da Região Sul (Porto Alegre, Curitiba, Florianópolis) para levar informação às famílias sobre o processo produtivo e princípios nutricionais. “Queremos orientar o consumidor sobre alimentação saudável e sobre concepções equivocadas que se divulga sobre o leite. A Plataforma Leite Seguro é para o consumidor manter-se informado”.

Durante o encontro, o assistente técnico da Emater/RS, Jaime Ries, apresentou o livro “O Menino Davi e a Terneirinha Bibi”. A obra, voltada ao público infantil, será lançada no dia 24 de maio em live e busca levar a realidade da produção de lácteos a crianças do Ensino Fundamental. Com tiragem de 8 mil exemplares, o livro foi direcionado para as regionais da Emater para que as professoras da rede de ensino possam trabalhar em sala de aula.

Fonte: SINDILAT

Veículo: Notícias Agrícolas

Link: <https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/leite/317693-sindilat-alianca-lactea-avalia-expansao-de-estudo-gaucho-para-toda-regiao-sul.html#.Yoy2MKjMLIU>

Página: Notícias

Data: 23/05/2022

SINDILAT: Aliança Láctea avalia expansão de estudo gaúcho para toda Região Sul

Publicado em 23/05/2022 17:44

A Aliança Láctea Sul-Brasileira estuda a viabilidade de estender aos estados de Paraná e Santa Catarina o estudo realizado no Rio Grande do Sul sobre a produção leiteira. O projeto, capitaneado pela Emater com apoio do Sindilat, resultou em um livro onde foi traçada uma radiografia da produção gaúcha. Em sua quarta edição, o trabalho, elaborado pelo gerente técnico da Emater, Jaime Ries, traz dados atualizados sobre número de produtores, produção, produtividade e rentabilidade dos tambos gaúchos. A edição gaúcha foi oficialmente lançada em sua versão impressa na última sexta-feira (20/05) durante a programação da Fenasul, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. "É um excelente trabalho que retrata com seriedade a realidade do setor lácteo do estado,

fazendo uma análise de 2015, 2017, 2019 e com o último levantamento do ano de 2021. Levar esse projeto para toda a Região Sul seria uma forma de compreender ainda mais a fundo nossa realidade", pontuou o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini.

Em um dia de programação intensa, que reuniu lideranças do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, a Aliança Láctea também debateu formas de trabalhar para neutralizar a alta de custos. Uma das principais preocupações é garantir a oferta de milho capaz de abastecer a produção de ração para vacas leiteiras, tendo em vista que a Região Sul perdeu espaço na produção do cereal, hoje deslocada para a Região Central do Brasil. Mediando o encontro, o coordenador da Aliança Láctea Sul-Brasileira, Airtton Spies, lembrou que o fórum é espaço essencial para debates como esse, alinhando políticas públicas conjuntas.

A preocupação com o abastecimento de milho também foi manifestada pelos secretários de Agricultura presentes. O secretário Adjunto de Agricultura de SC, Ricardo Miotto, lembrou que o estado tem investido muito em pesquisa. Citou o Programa Terra Boa, por meio do qual o governo daquele estado incentiva a produção de pastagem e silagem com o fomento ao uso de calcário e sementes certificadas. Também no encontro, o secretário adjunto da Secretaria da Agricultura do RS, Rodrigo Rizo, reforçou a importância dos debates promovidos na Aliança Láctea sobre assuntos técnicos e sanitários.

O secretário de Agricultura do Paraná, Norberto Ortigara, citou que a bacia leiteira tem grande relevância no Sul e espera que a região desenvolva habilidade para exportar seus produtos. Citou que a competitividade tem vindo com a concentração da produção e a elevação da eficiência. "Temos que fazer de tudo para que o agro se fortaleça cada vez mais", frisou, lembrando que o quadro do agro no Paraná segue delicado em função da alta de custos.

O presidente da Câmara Setorial do Leite, Ronei Volpi, disse que a Aliança Láctea surgiu em 2014 e é resultado de um processo de união que deu amplitude para a ação de estados da Região Sul que, juntos, respondem por 40% da produção de lácteos do Brasil. Uma prova dessa integração veio neste primeiro semestre com o trabalho de convencimento contra a suspensão da Tarifa Externa Comum (TEC) para o queijo Muçarela. “Em menos de 60 dias conseguimos que o governo voltasse atrás e reimplantasse a Tarifa Externa Comum em 8%. Foi uma grande vitória. Nossas assimetrias são pequenas e podemos resolver dentro da Aliança, porque os desafios fora são muito maiores”.

Em um dia intenso de debates, a coordenadora da Comissão de Leite da Farsul, Márcia Medeiros, e o economista Rui Silveira Neto apresentaram o Índice para a Produção de Leite Cru no RS (ILC-RS). O indicador, que será abastecido mensalmente, é calculado a partir dos insumos para produção de leite. O sistema levará em consideração somente os valores pagos pelo concentrado, volumoso, adubação de pastagem, suplementação mineral, energia e combustível (gasolina e diesel).

Em sua manifestação, o vice-presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, alertou que é preciso mobilização frente à realidade dos produtos de origem vegetal que usam a denominação de produtos lácteos tradicionais, mas não o são. Segundo ele, o tema ainda não foi regulamentado pelo Ministério da Agricultura, mas precisa de um regramento sob pena de causar confusão no consumidor. Guerra defende que esses produtos de origem vegetal tenham sua nomenclatura própria. Já o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, solicitou que a Aliança Láctea se manifeste sobre a PL 75, de autoria do deputado Vitor Hugo (PSL/GO), onde institui o Índice Nacional de Insumos para a produção de leite Cru (ILC). O texto está com prazo de sugestões de proposições em aberto e tem como relator o deputado Federal Domingos Sávio (PL/MG). (Assessoria de imprensa Sindilat/RS)

Fonte: SINDILAT

Veículo: MilkPoint

Link: <https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/alianca-lactea-avalia-expansao-de-estudo-gaúcho-para-toda-regiao-sul-230146/>

Página: Giro de Notícias

Data: 24/05/2022



A Aliança Láctea Sul-Brasileira estuda a viabilidade de estender aos estados de Paraná e Santa Catarina o estudo realizado no Rio Grande do Sul sobre a produção leiteira.

Recentemente, a prévia do IBGE indicou queda na captação do leite do primeiro trimestre de 2022. Você acredita que essa queda na captação tenha influência de: 23

- ☐ Conflito entre Ucrânia e Rússia
- ☐ Sequência de problemas climáticos que afetaram a produção
- ☐ Elevação dos custos de produção
- ☐ Menor rentabilidade
- ☐ Falta de subsídios/incentivos do governo
- ☐ Todas as anteriores

Send

Voting as Anonymous

O projeto, capitaneado pela Emater com apoio do Sindilat, resultou em um livro onde foi traçada uma radiografia da produção gaúcha. Em sua quarta edição, o trabalho, elaborado pelo gerente técnico da Emater, Jaime Ries, traz **dados atualizados sobre número de produtores, produção, produtividade e rentabilidade** dos tambos gaúchos.

A edição gaúcha foi oficialmente lançada em sua versão impressa na última sexta-feira (20/05) durante a programação da Fenasul, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. "É um excelente trabalho que retrata com seriedade a realidade do setor lácteo do estado, fazendo uma análise de 2015, 2017, 2019 e com o último levantamento do ano de 2021. Levar esse projeto para toda a Região Sul seria uma forma de compreender ainda mais a fundo nossa realidade", pontuou o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini.

Em um dia de programação intensa, que reuniu lideranças do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, a Aliança Láctea também debateu **formas de trabalhar para neutralizar a alta de custos**. Uma das principais preocupações é garantir a oferta de milho capaz de abastecer a produção de ração para vacas leiteiras, tendo em vista que a Região Sul perdeu espaço na produção do cereal, hoje deslocada para a Região Central do Brasil. Mediando o encontro, o coordenador da Aliança Láctea Sul-Brasileira, Airton Spies, lembrou que o fórum é espaço essencial para debates como esse, alinhando políticas públicas conjuntas.

A preocupação com o abastecimento de milho também foi manifestada pelos secretários de Agricultura presentes. O secretário Adjunto de Agricultura de SC, Ricardo Miotto, lembrou que o estado tem investido muito em pesquisa. Citou o Programa Terra Boa, por meio do qual o governo daquele estado incentiva a **produção de pastagem e silagem com o fomento ao uso de calcário e sementes certificadas**. Também no encontro, o secretário adjunto da Secretaria da Agricultura do RS, Rodrigo Rizo, reforçou a importância dos debates promovidos na Aliança Láctea sobre assuntos técnicos e sanitários.

O secretário de Agricultura do Paraná, Norberto Ortigara, citou que a **bacia leiteira tem grande relevância no Sul** e espera que a região desenvolva habilidade para exportar seus produtos. Citou que a competitividade tem vindo com a concentração da produção e a elevação da eficiência. "Temos que fazer de tudo para que o agro se fortaleça cada vez mais", frisou, lembrando que o quadro do agro no Paraná segue delicado em função da alta de custos.

O presidente da Câmara Setorial do Leite, Ronei Volpi, disse que a Aliança Láctea surgiu em 2014 e é resultado de um processo de união que deu amplitude para a ação de estados da Região Sul que, juntos, respondem por **40% da produção de lácteos do Brasil**.

Em um dia intenso de debates, a coordenadora da Comissão de Leite da Farsul, Márcia Medeiros, e o economista Rui Silveira Neto **apresentaram o Índice para a Produção de Leite Cru no RS (ILC-RS)**. O indicador, que será abastecido mensalmente, é calculado a partir dos insumos para **produção de leite**. O sistema levará em consideração somente os valores pagos pelo concentrado, volumoso, adubação de pastagem, suplementação mineral, energia e combustível (gasolina e diesel).

Em sua manifestação, o vice-presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, alertou que é **preciso mobilização frente à realidade dos produtos de origem vegetal que usam a denominação de produtos lácteos** tradicionais, mas não o são. Segundo ele, o tema ainda não foi regulamentado pelo Ministério da Agricultura, mas precisa de um regramento sob pena de causar confusão no consumidor. Guerra defende que esses produtos de origem vegetal tenham sua nomenclatura própria.

Já o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, solicitou que a Aliança Láctea se manifeste sobre a PL 75, de autoria do deputado Vitor Hugo (PSL/GO), onde institui o Índice Nacional de Insumos para a produção de leite Cru (ILC). O texto está com prazo de sugestões de proposições em aberto e tem como relator o deputado Federal Domingos Sávio (PL/MG).

As informações são da Assessoria de imprensa Sindilat/RS, adaptadas pela equipe MilkPoint.

Veículo: GuiaLat

Link: https://www.guialat.com.br/?p=detalhar_noticia&id=10017

Página: Notícias

Data: 24/05/2022

Câmara Setorial do Leite do RS discute estratégias para ampliar divulgação e consumo de lácteos

24-05-2022 09:27:04 Por: Emater/RS-Ascar. Foto: Photl



Estratégias de marketing para aumentar o consumo de leite e derivados e para mitigar a circulação de informações falsas sobre os alimentos foram as principais pautas da reunião extraordinária da Câmara Setorial do Leite, da Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr), que ocorreu na última sexta-feira (20/05), no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, durante a Fenasul Expoleite.

Para o coordenador da Câmara, Eugênio Zanetti, todo trabalho que resulte na disseminação de informações sobre o leite, seja para grandes públicos ou para nichos específicos, ajuda a fortalecer o setor. "Quando se melhora a imagem dos nossos lácteos, que são produtos

de alta qualidade, tornamos a cadeia mais competitiva. Todos saem ganhando", reforçou.

Um dos pontos de consenso entre os participantes é a necessidade de ampliar a divulgação do leite entre as crianças. "Elas são nossas consumidoras de hoje e do amanhã", disse o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini. O dirigente sugeriu ainda investimento em ações de fomento à comunicação sobre o leite em âmbito local. "Temos que ser vistos pelo lado social. Precisamos nos aproximar da população", ponderou.

Na ocasião, houve apresentação do analista da Embrapa Gado de Leite, veterinário Rogério Dereti, sobre o "Programa Leite Seguro: segurança, qualidade e integridade de leite e produtos lácteos sul-brasileiros para alimentação saudável e proteção ao consumidor", uma iniciativa liderada pela Embrapa Clima Temperado, de Pelotas. Ele explicou que o programa será realizado no Sul do Brasil, podendo futuramente ser expandido para as demais regiões do país. Dentro deste projeto, diz que a Embrapa está construindo uma plataforma Plataforma Leite Seguro que, entre outros, pretende criar um ambiente transparente e acessível à população, servindo como um banco de referência e consulta sobre a qualidade do leite e seus derivados. Segundo Dereti, a iniciativa deve ser implementada como protótipo ainda em 2022.

Dereti diz que a Embrapa ainda está definindo o público-alvo e como envolver diferentes profissionais e a sociedade no Projeto Leite Seguro. "O que pretendemos é descobrir como alguns profissionais formam sua opinião sobre leite e como disseminam as informações. A partir disso, temos que fazer uma abordagem para tentar sensibilizar sobre os benefícios do leite", comentou Dereti, ao informar ainda que, para divulgar esse projeto inovador, será realizada uma caravana de eventos híbridos nas capitais da região Sul (Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba) para levar informação às famílias sobre o processo produtivo e princípios nutricionais.

Durante o encontro, o gerente técnico da Emater/RS-Ascar, Jaime Ries, apresentou o livro "O Menino Davi e a Terneirinha Bibi". A obra, voltada ao público infantil, será lançada na próxima terça-feira (24/05), em live, e busca levar a realidade da produção de lácteos a crianças do Ensino Fundamental. Com tiragem de oito mil exemplares, o livro foi direcionado para as regionais e escritórios municipais da Emater/RS-Ascar para que um plano de trabalho seja montado e para que os professores da rede de ensino possam trabalhar o tema em sala de aula.

As informações são da [Emater/RS-Ascar](#).

Veículo: Jornal Dia a Dia

Link: <https://jornaldiadia.com.br/alianca-lactea-avalia-expansao-de-estudo-gaucha-para-toda-regiao-sul/>

Página: Notícias

Data: 24/05/2022



Aliança Láctea avalia expansão de estudo gaúcho para toda Região Sul

24 de maio de 2022



Por DANIELSUZUMURA

A Aliança Láctea Sul-Brasileira estuda a viabilidade de estender aos estados de Paraná e Santa Catarina o estudo realizado no Rio Grande do Sul sobre a produção leiteira. O projeto, capitaneado pela Emater com apoio do Sindilat, resultou em um livro onde foi traçada uma radiografia da produção gaúcha. Em sua quarta edição, o trabalho, elaborado pelo gerente técnico da Emater, Jaime Ries, traz dados atualizados sobre número de produtores, produção, produtividade e rentabilidade dos tambos gaúchos. A edição gaúcha foi oficialmente lançada em sua versão impressa na última sexta-feira (20/05) durante a programação da Fenasul, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. "É um excelente trabalho que retrata com seriedade a realidade do setor lácteo do estado, fazendo uma análise de 2015, 2017, 2019 e com o último levantamento do ano de 2021. Levar esse projeto para toda a Região Sul seria uma forma de compreender ainda mais a fundo nossa realidade", pontuou o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini.

Em um dia de programação intensa, que reuniu lideranças do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, a Aliança Láctea também debateu formas de trabalhar para neutralizar a alta de custos. Uma das principais preocupações é garantir a oferta de milho capaz de abastecer a produção de ração para vacas leiteiras, tendo em vista que a Região Sul perdeu espaço na produção do cereal, hoje deslocada para a Região Central do Brasil. Mediando o encontro, o coordenador da Aliança Láctea Sul-Brasileira, Airton Spies, lembrou que o fórum é espaço essencial para debates como esse, alinhando políticas públicas conjuntas.

A preocupação com o abastecimento de milho também foi manifestada pelos secretários de Agricultura presentes. O secretário Adjunto de Agricultura de SC, Ricardo Miotto, lembrou que o estado tem investido muito em pesquisa. Citou o Programa Terra Boa, por meio do qual o governo daquele estado incentiva a produção de pastagem e silagem com o fomento ao uso de calcário e sementes certificadas. Também no encontro, o secretário adjunto da Secretaria da Agricultura do RS, Rodrigo Rizo, reforçou a importância dos debates promovidos na Aliança Láctea sobre assuntos técnicos e sanitários.

O secretário de Agricultura do Paraná, Norberto Ortigara, citou que a bacia leiteira tem grande relevância no Sul e espera que a região desenvolva habilidade para exportar seus produtos. Citou que a competitividade tem vindo com a concentração da produção e a elevação da eficiência. "Temos que fazer de tudo para que o agro se fortaleça cada vez mais", frisou, lembrando que o quadro do agro no Paraná segue delicado em função da alta de custos.

O presidente da Câmara Setorial do Leite, Ronei Volpi, disse que a Aliança Láctea surgiu em 2014 e é resultado de um processo de união que deu amplitude para a ação de estados da Região Sul que, juntos, respondem por 40% da produção de lácteos do Brasil. Uma prova dessa integração veio neste primeiro semestre com o trabalho de convencimento contra a suspensão da Tarifa Externa Comum (TEC) para o queijo Muçarela. "Em menos de 60 dias conseguimos que o governo voltasse atrás e reimplantasse a Tarifa Externa Comum em 8%. Foi uma grande vitória. Nossas assimetrias são pequenas e podemos resolver dentro da Aliança, porque os desafios fora são muito maiores".

Em um dia intenso de debates, a coordenadora da Comissão de Leite da Farsul, Márcia Medeiros, e o economista Rui Silveira Neto apresentaram o Índice para a Produção de Leite Cru no RS (ILC-RS). O indicador, que será abastecido mensalmente, é calculado a partir dos insumos para produção de leite. O sistema levará em consideração somente os valores pagos pelo concentrado, volumoso, adubação de pastagem, suplementação mineral, energia e combustível (gasolina e diesel).

Em sua manifestação, o vice-presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, alertou que é preciso mobilização frente à realidade dos produtos de origem vegetal que usam a denominação de produtos lácteos tradicionais, mas não o são. Segundo ele, o tema ainda não foi regulamentado pelo Ministério da Agricultura, mas precisa de um regramento sob pena de causar confusão no consumidor. Guerra defende que esses produtos de origem vegetal tenham sua nomenclatura própria. Já o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, solicitou que a Aliança Láctea se manifeste sobre a PL 75, de autoria do deputado Vitor Hugo (PSL/GO), onde institui o Índice Nacional de Insumos para a produção de leite Cru (ILC). O texto está com prazo de sugestões de proposições em aberto e tem como relator o deputado Federal Domingos Sávio (PL/MG). (Assessoria de imprensa Sindilat/RS)

Crédito: *Fernando Kluwe Dias/Seapdr*

Veículo: GuiaLat

Link: https://www.guialat.com.br/?p=detalhar_noticia&id=10022

Página: Notícias

Data: 25/05/2022

Conseleite/RS: Leve alta no preço do leite projetado para maio

25-05-2022 09:35:19 Por: Sindilat-RS. Foto: Pixabay



Em reunião do Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Estado do Rio Grande do Sul – CONSELEITE/RS, nesta terça-feira, 24 de maio de 2022, foi aprovado por unanimidade valor de referência do leite padrão consolidado para o mês Abril de 2022 e a previsão para o mês de Maio de 2022, bem como o maior e o menor valor de referência, de acordo com os parâmetros de ágio e deságio em relação ao Leite Padrão.

Os montantes calculados do valor de referência têm como matéria prima padrão o leite que contém 3% de gordura, 2,9% de proteína, 500 mil células somáticas/ml e 300 mil ufc/ml de contagem bacteriana.

Tabela 1: Valores Finais da Matéria-Prima (Leite) de Referência, em R\$ – Abril e Projetados para Maio de 2022.

Matéria-prima	Valores Finais Abril /22	Valores Projetados Maio /22*
I – Preço de referência IN 76/77 ²	2,3804	2,3904

(1) Valor para o leite “posto na propriedade” o que significa que o frete não deve ser descontado do produtor rural. Nos valores de referência IN 76/77 está incluso Funrural de 1,5% a ser descontado do produtor rural

(2) Valores projetados e consolidados calculados conforme parâmetros atualizados no ano base de 2021

As informações são do [Sindilat-RS](#).

Veículo: Terra Viva

Link: <http://www.terraviva.com.br/noticias/chiapetta-celebra-dia-internacional-do-leite-com-programacao-especial-40500>

Página: Notícias

Data: 26/05/2022



26 de maio de 2022

Chiapetta celebra Dia Internacional do Leite com programação especial

COMPARTILHAR



Leite - Em comemoração ao Dia Internacional do Leite, o município de Chiapetta, no Noroeste do Estado, promoverá uma programação especial no dia 1º de junho.

As atividades, que terão início às 6h e têm previsão de encerramento às 18h, incluem palestra, curso de derivados do leite, concurso de sobremesas e apresentação de dados sobre o setor. O Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat) apoiará a iniciativa com palestra teatralizada intitulada "Minha Felicidade é o Leite". A palestra, que será realizada pela manhã e pela tarde para estudantes, será comandada por Diana Ceolin.

Segundo o prefeito do município, Eder Luis Both (PP), o evento, que já está em sua 2ª edição, representa o reconhecimento e a valorização da Administração Municipal e da comunidade de Chiapetta aos produtores de leite do município e a toda cadeia envolvida. "É uma atividade que exige muito esforço, trabalho e que vem perdendo produtores ao longo dos anos. Menos famílias estão atuando na produção leiteira, porém, a quantidade tem sido estável no município, já que os que permanecem na atividade aumentam a sua produção. A qualidade também aumentou significativamente, resultado de uma profissionalização que estamos vendo e que tem gerado maiores rendimentos aos produtores e, por consequência, ao município", acrescenta.

A programação inicia no Centro Múltiplo Uso da Praça Carlos Chiapetta com abertura do evento transmitida ao vivo pela Rádio Ciranda FM 105.5. Na ocasião, será servido café da manhã e haverá degustação de queijos. Às 8h30min será realizado teatro para os alunos dos anos finais. "Entendemos que a programação é de extrema importância uma vez que enaltece o trabalho realizado pelos produtores da região e, é claro, fomenta o leite como um importante alimento nas dietas", reforça o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, que acompanhará as atividades.

Agricultores serão recepcionados a partir 10h na Sede da Comunidade Cristo Rei, onde, às 11h, haverá palestra com a empreendedora da Agroindústria Queijos da Nena. Logo após, às 13h, será realizado o concurso de sobremesas derivadas do leite e, às 13h30min, apresentação de dados sobre o setor lácteo, pela Emater/RS. Ainda na parte da tarde, alunos das séries iniciais apreciarão teatro no Centro Múltiplo Uso da Praça Carlos Chiapetta. A peça será a partir das 14h. Às 16h o SENAR-RS promoverá curso sobre os derivados do leite. O encerramento está previsto para às 18h com transmissão ao vivo pela Rádio Ciranda.

Acesse aqui a matéria na íntegra

Veículo: Rádio Guaíba

Link: <https://guaiba.com.br/2022/05/28/alianca-lactea-avalia-expansao-de-estudo-gaucha-para-toda-regiao-sul/>

Página: Notícias

Data: 28/05/2022

Aliança Láctea avalia expansão de estudo gaúcho para toda região sul

Publicado por **Sandro Favero** - 28/05/2022 - 11:27



A Aliança Láctea Sul-Brasileira estuda a viabilidade de estender aos estados de Paraná e Santa Catarina o estudo realizado no Rio Grande do Sul sobre a produção leiteira. O projeto, capitaneado pela Emater com apoio do Sindilat, resultou em um livro onde foi traçada uma radiografia da produção gaúcha. Em sua quarta edição, o trabalho, elaborado pelo gerente técnico da Emater, Jaime Ries, traz dados atualizados sobre número de produtores, produção, produtividade e rentabilidade dos tambos gaúchos. A edição gaúcha foi oficialmente lançada em sua versão impressa na última sexta-feira (20/05) durante a programação da Fenasul, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. “É um excelente trabalho que retrata com seriedade a realidade do setor lácteo do estado, fazendo uma análise de 2015, 2017, 2019 e com o último levantamento do ano de 2021. Levar esse projeto para toda a Região Sul seria uma forma de compreender ainda mais a fundo nossa realidade”, pontuou o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini.

Em um dia de programação intensa, que reuniu lideranças do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, a Aliança Láctea também debateu formas de trabalhar para neutralizar a alta de custos. Uma das principais preocupações é garantir a oferta de milho capaz de abastecer a produção de ração para vacas leiteiras, tendo em vista que a Região Sul perdeu espaço na produção do cereal, hoje deslocada para a Região Central do Brasil. Mediando o encontro, o coordenador da Aliança Láctea Sul-Brasileira, Airtton Spies, lembrou que o fórum é espaço essencial para debates como esse, alinhando políticas públicas conjuntas.

A preocupação com o abastecimento de milho também foi manifestada pelos secretários de Agricultura presentes. O secretário Adjunto de Agricultura de SC, Ricardo Miotto, lembrou que o estado tem investido muito em pesquisa. Citou o Programa Terra Boa, por meio do qual o governo daquele estado incentiva a produção de pastagem e silagem com o fomento ao uso de calcário e sementes certificadas. Também no encontro, o secretário adjunto da Secretaria da Agricultura do RS, Rodrigo Rizo, reforçou a importância dos debates promovidos na Aliança Láctea sobre assuntos técnicos e sanitários.

O secretário de Agricultura do Paraná, Norberto Ortigara, citou que a bacia leiteira tem grande relevância no Sul e espera que a região desenvolva habilidade para exportar seus produtos. Citou que a competitividade tem vindo com a concentração da produção e a elevação da eficiência. “Temos que fazer de tudo para que o agro se fortaleça cada vez mais”, frisou, lembrando que o quadro do agro no Paraná segue delicado em função da alta de custos.

O presidente da Câmara Setorial do Leite, Ronei Volpi, disse que a Aliança Láctea surgiu em 2014 e é resultado de um processo de união que deu amplitude para a ação de estados da Região Sul que, juntos, respondem por 40% da produção de lácteos do Brasil. Uma prova dessa integração veio neste primeiro semestre com o trabalho de convencimento contra a suspensão da Tarifa Externa Comum (TEC) para o queijo Muçarela. “Em menos de 60 dias conseguimos que o governo voltasse atrás e reimplantasse a Tarifa Externa Comum em 8%. Foi uma grande vitória. Nossas assimetrias são pequenas e podemos resolver dentro da Aliança, porque os desafios fora são muito maiores”.

Em um dia intenso de debates, a coordenadora da Comissão de Leite da Farsul, Márcia Medeiros, e o economista Rui Silveira Neto apresentaram o Índice para a Produção de Leite Cru no RS (ILC-RS). O indicador, que será abastecido mensalmente, é calculado a partir dos insumos para produção de leite. O sistema levará em consideração somente os valores pagos pelo concentrado, volumoso, adubação de pastagem, suplementação mineral, energia e combustível (gasolina e diesel).

Em sua manifestação, o vice-presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, alertou que é preciso mobilização frente à realidade dos produtos de origem vegetal que usam a denominação de produtos lácteos tradicionais, mas não o são. Segundo ele, o tema ainda não foi regulamentado pelo Ministério da Agricultura, mas precisa de um regramento sob pena de causar confusão no consumidor. Guerra defende que esses produtos de origem vegetal tenham sua nomenclatura própria. Já o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, solicitou que a Aliança Láctea se manifeste sobre a PL 75, de autoria do deputado Vitor Hugo (PSL/GO), onde institui o Índice Nacional de Insumos para a produção de leite Cru (ILC). O texto está com prazo de sugestões de proposições em aberto e tem como relator o deputado Federal Domingos Sávio (PL/MG). (Assessoria de imprensa Sindilat/RS)

Veículo: Portal do Agronegócio

Link: <https://www.portaldoagronegocio.com.br/agroindustria/laticinios/noticias/alianca-lactea-avalia-expansao-de-estudo-gaúcho-para-toda-regiao-sul>

Página: Notícias

Data: 30/05/2022

LATICÍNIOS

Aliança Láctea avalia expansão de estudo gaúcho para toda Região Sul

A Aliança Láctea Sul-Brasileira estuda a viabilidade de estender aos estados de Paraná e Santa Catarina o estudo realizado no Rio Grande do Sul sobre a produção leiteira. O projeto, capitaneado pela Emater com apoio do Sindilat, resultou em um livro onde foi traçada uma radiografia da produção gaúcha. Em sua quarta edição, o trabalho, elaborado pelo gerente técnico da Emater, Jaime Ries, traz dados atualizados sobre número de produtores, produção, produtividade e rentabilidade dos tambos gaúchos.



Publicado em: 30/05/2022 às 08:40hs



A edição gaúcha foi oficialmente lançada em sua versão impressa na última sexta-feira (20/05) durante a programação da Fenasul, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. "É um excelente trabalho que retrata com seriedade a realidade do setor lácteo do estado, fazendo uma análise de 2015, 2017, 2019 e com o último levantamento do ano de 2021. Levar esse projeto para toda a Região Sul seria uma forma de compreender ainda mais a fundo nossa realidade", pontuou o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini.

Em um dia de programação intensa, que reuniu lideranças do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, a Aliança Láctea também debateu formas de trabalhar para neutralizar a alta de custos. Uma das principais preocupações é garantir a oferta de milho capaz de abastecer a produção de ração para vacas leiteiras, tendo em vista que a Região Sul perdeu espaço na produção do cereal, hoje deslocada para a Região Central do Brasil. Mediando o encontro, o coordenador da Aliança Láctea Sul-Brasileira, Ailton Spies, lembrou que o fórum é espaço essencial para debates como esse, alinhando políticas públicas conjuntas.

A preocupação com o abastecimento de milho também foi manifestada pelos secretários de Agricultura presentes. O secretário Adjunto de Agricultura de SC, Ricardo Miotto, lembrou que o estado tem investido muito em pesquisa. Citou o Programa Terra Boa, por meio do qual o governo daquele estado incentiva a produção de pastagem e silagem com o fomento ao uso de calcário e sementes certificadas. Também no encontro, o secretário adjunto da Secretaria da Agricultura do RS, Rodrigo Rizo, reforçou a importância dos debates promovidos na Aliança Láctea sobre assuntos técnicos e sanitários.

O secretário de Agricultura do Paraná, Norberto Ortigara, citou que a bacia leiteira tem grande relevância no Sul e espera que a região desenvolva habilidade para exportar seus produtos. Citou que a competitividade tem vindo com a concentração da produção e a elevação da eficiência. "Temos que fazer de tudo para que o agro se fortaleça cada vez mais", frisou, lembrando que o quadro do agro no Paraná segue delicado em função da alta de custos.

O presidente da Câmara Setorial do Leite, Ronei Volpi, disse que a Aliança Láctea surgiu em 2014 e é resultado de um processo de união que deu amplitude para a ação de estados da Região Sul que, juntos, respondem por 40% da produção de lácteos do Brasil. Uma prova dessa integração veio neste primeiro semestre com o trabalho de convencimento contra a suspensão da Tarifa Externa Comum (TEC) para o queijo Muçarela. "Em menos de 60 dias conseguimos que o governo voltasse atrás e reimplantasse a Tarifa Externa Comum em 8%. Foi uma grande vitória. Nossas assimetrias são pequenas e podemos resolver dentro da Aliança, porque os desafios fora são muito maiores".

Em um dia intenso de debates, a coordenadora da Comissão de Leite da Farsul, Márcia Medeiros, e o economista Rui Silveira Neto apresentaram o Índice para a Produção de Leite Cru no RS (ILC-RS). O indicador, que será abastecido mensalmente, é calculado a partir dos insumos para produção de leite. O sistema levará em consideração somente os valores pagos pelo concentrado, volumoso, adubação de pastagem, suplementação mineral, energia e combustível (gasolina e diesel).

Em sua manifestação, o vice-presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, alertou que é preciso mobilização frente à realidade dos produtos de origem vegetal que usam a denominação de produtos lácteos tradicionais, mas não o são. Segundo ele, o tema ainda não foi regulamentado pelo Ministério da Agricultura, mas precisa de um regramento sob pena de causar confusão no consumidor. Guerra defende que esses produtos de origem vegetal tenham sua nomenclatura própria. Já o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, solicitou que a Aliança Láctea se manifeste sobre a PL 75, de autoria do deputado Vitor Hugo (PSL/GO), onde institui o Índice Nacional de Insumos para a produção de leite Cru (ILC). O texto está com prazo de sugestões de proposições em aberto e tem como relator o deputado Federal Domingos Sávio (PL/MG). (Assessoria de imprensa Sindilat/RS)

Fonte: Jardine Comunicação



SINDILAT/RS

Sindicato da Indústria de Laticínios
do Rio Grande do Sul

CLIPPING ELETRÔNICO

Maio de 2022

Veículo: Rádio Líder FM 99.9

Data: 02/05/2022

Minutagem: 13 min

Veículo: Diário da Fronteira

Data: 25/05/2022

Minutagem: 10 min